Morto a tiro e castrado

Um homem branco, de uns 30 anos, inteiramente nu (estava apenas calçado), foi encontrado morto ontem, com um tiro na cabeça e castrado, atrás do Shopping Center de Caxias, no Centro da Cidade. Perto do corpo, coberto por um plástico preto, a polícia encontrou suas roupas, todas marrons. Ainda em Caxias, um homem que, ao que tudo indica [illegible]u a um assalto, foi morto com um tiro perto do coração, próximo à casa de sua mãe, que comunicou o fato à polícia (página 3).

Estudantes aprovam criação de entidade metropolitana

Reunidos ontem na Pontifícia Universidade Católica, os estudantes decidiram criar uma comissão pró-UME, que vai congregar estudantes de todo o Grande Rio. No Largo de São Francisco, os alunos do Instituto de Filosofia e Ciências se concentraram para protestar contra [a deci]são do diretor, Geraldo Dantas Barreto, que resolveu fechar o instituto, a pretexto de que o prédio entraria em obras: A concentração durou das oito às dez e meia da manhã e foi dispersada pela DPPS (página 5).

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 1,50

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV Nº. 7327 — Rio, 1.º de junho de 1977

Criminosa presa com a faca na mão

ASSASSINADO FILHO DE LEOPOLDO HEITOR

Leopoldo Heitor Filho

Soldados da RP descem com o cadáver envolto num lençol

O filho do advogado Leopoldo Heitor, Leopoldo Heitor de Andrade Mendes Filho, foi assassinado ontem a facadas por Mônica Strachmann, na residência da vítima, na Rua Major Rubens Vaz, na Gávea. Ela contou na delegacia que Leopoldo Heitor Filho, também advogado, tentou violentá-la, depois de ter usado de um estratagema para atraí-la à sua casa: ele telefonou para o porteiro do edifício onde mora Mônica e disse que sua noiva queria ver o cachorrinho da acusada. Quando ela tocou a campainha, ele abriu a porta e a arrastou para dentro (página 3).

O encontro proibido

O encontro nacional que as lideranças estudantis haviam convocado para Belo Horizonte acaba de ser proibido pelo ministro da Educação. Como se trata de um minicongresso, parece pacífico que o sr. Ney Braga vetou uma reunião em recinto fechado.

No início do mês, o ministro da Justiça proibira manifestações públicas, restringindo-se os universitários a concentrações nos **campi**, concentrações que as autoridades respeitaram, tomando medidas apenas que acautelassem o trânsito e evitassem que o entusiasmo juvenil transbordasse para os logradouros públicos. Enfim, assegurava-se, preventivamente, a ordem pública. O amadurecimento dos líderes estudantis tem impedido que o arroubo dos colegas mais verdes ultrapasse os limites fixados pelos encarregados da segurança.

Mas a decisão do ministro da pasta dita da Educação e Cultura cria novos problemas e constitui uma medida discutível por parte do estudantado. Os direitos de reunião e associação estão inscritos na Constituição. A própria legislação revolucionária tem incentivado o exercício desses direitos, ao instituir a obrigatoriedade do voto nos pleitos acadêmicos, nas eleições para as direções dos diretórios das faculdades. Nem todas possuem esses diretórios; mas não é culpa do governo. A lei autoriza e força a sua criação e até designa representações do corpo discente nos conselhos universitários.

O brasileiro, de todas as classes sociais, tem sido acusado, e a prática o comprova, de serem avessos à vida gremial; de serem arredios à organização, que permite o encaminhamento de soluções harmônicas e pacíficas para as reivindicações de categorias profissionais e grupos humanos.

Privar os universitários do direito de reunir-se pacificamente, em recinto fechado, para discutir temários do seu interesse, não parece fórmula correta para conhecer-se o seu pensamento e encaminhar as pretensões, queixas e sugestões aos canais competentes para estudá-los e, se for o caso, atendê-los.

O sr. Ney Braga, que é um homem que fez a sua escalada para o poder pelos caminhos da política, isto é, da liderança popular, da luta e da transação, talvez tivesse sido mais feliz, como ministro da Educação, se tivesse sugerido ao governo outra fórmula que não a da pura e simples proibição.

Afinal, é preciso confiar na juventude brasileira e na sua capacidade de, pelos seus próprios meios, isolar quaisquer veleidades extremistas das correntes que vicejam em seu seio e que, temos certeza, não encontrarão adubo para provocações nem aventuras subversivas.

[M]orto ao tentar levar menina ao hospital

Quando ia levar uma menina doente ao [hos]pital, José da Silva caiu de uma ribanceira de uns dez metros, em Santa Teresa, e [morr]eu, enquanto a menina (foto) nada sofreu. A mãe da menina disse que ela estava doente e José foi chamado para levar a [menina] ao Souza Aguiar. Em dado momento se desequilibrou e caiu. Levado para [aque]le hospital, José morreu; a menina, [tam]bém socorrida ali, voltou para casa, [sem] nenhum ferimento (página 3).

[S]eleção ameaçada de ficar sem Riva

Rivelino, sem o qual o Fluminense estará alijado [do T]orneio de Paris, e Marinho, cuja contusão ainda [não f]oi constatada, poderão desfalcar a Seleção Brasileira em seu primeiro amistoso, domingo, contra o Se[leci]onado Carioca. (Esportes, última página)

Começou o Pentatlo dos militares

Em solenidade presidida ontem de manhã, pelo general Heitor Furtado Armizant de Melo, presidente da Comissão de Desportos do Exército, foi aberto no stand de tiro de Gericinó o 13.º Pentatlo Militar das Forças Armadas, com uma prova inicial de fuzil, distância de 200 metros. Pelo regulamento do Pentatlo, a classificação de cada participante dependerá do número de pontos conseguidos em cada uma das 5 modalidades da competição. Na contagem geral, serão classificados somente 16 dos participantes que obtiverem o maior número de pontos. Estes, formarão a equipe brasileira que irá disputar com o Chile, de 20 a 26 próximos, as finais para o Pentatlo Mundial, que será realizado em agosto, na Suécia. (Mais militares, nas páginas 4 e 5).

Gerente baleado e roubado: Cr$ 110 mil

PÁGINA 2

BOLETIM GERAL

Manguinhos vende vacinas à Nigéria

A Fundação Oswaldo Cruz (Manguinhos), por intermédio da Interbrás, iniciou a exportação de sua linha de produtos e de tecnologia ligada ao campo da saúde, com a finalidade de gerar recursos próprios, além daqueles percebidos pelo Tesouro Nacional.

Trata-se do primeiro negócio em bases comerciais, referindo-se à venda de 200 mil doses de vacinas contra febre amarela ao Governo da Nigéria, no montante de 28.500 dólares.

A Fundação informa que o negócio formalizado com o Governo da Nigéria não prejudica o abastecimento do mercado interno, caso seja verificado algum surto da doença no País.

Feira na Penha

Nos dias 3, 4 e 5 de junho, será realizada a VIII Feira da Confraternização de Obras Sociais na IX Região Administrativa, Penha. O certame é promovido pelo Conselho de Obras Sociais na XI RA e seu objetivo é angariar recursos para os programas assistenciais das instituições sociais locais, além de promover a divulgação de suas realizações junto à comunidade. Na área escolhida para a Feira, na Rua Leopoldina Rego, 700, junto ao Centro Municipal de Saúde, serão armadas barracas para que ali se possa vender artigos artesanais, além de doces e salgados.

Passeio ciclístico

Numa promoção da Polícia Militar, Detran e Riotur, será realizado na Avenida Atlântica, do Leme ao Posto Seis, o II Passeio Ciclístico do Rio de Janeiro. As duas pistas da praia vão ficar liberadas aos participantes no próximo domingo, a partir das 9 horas. As inscrições poderão ser feitas no local, bastando comparecer com sua bicicleta.

Exposição no MAM

Com uma série de 32 trabalhos, o desenhista Vinício Horta inaugurou ontem, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a sua quarta exposição individual, desde que começou a participar de salões e bienais nacionais. A exposição permanecerá aberta ao público até o dia 26 de junho.

Pesquisa sobre "bóia-fria"

O Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, órgão do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, está realizando, através do seu Departamento de Sociologia, uma pesquisa que deverá ser concluída em novembro, destinada a identificar e caracterizar o fenômeno do "bóia-fria" na cultura da cana-de-açúcar de Pernambuco.

Conservacionistas reunidos

O professor Paulo Sawaya, do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, pronunciou, ontem, na Academia Brasileira de Ciências, a conferência sobre o tema "Exame do Sistema Educacional Relativo à Conservação da Natureza na Região Sudeste e da Rede Institucional Educativa". A exposição, ilustrada por "slides", foi seguida de debates, conclusão e recomendações.

Botijões explodem e 1 morre queimado

Policiais de Nova Iguaçu estiveram ontem na casa localizada no lote, 5, quadra 139, Parque São José, Belfort Roxo, Nova Iguaçu, onde houve uma explosão, sexta-feira, de botijões de gás que ali eram guardados clandestinamente por José Maria Guimarães, João Batista Guimarães e outro homem que morreu quando da explosão, completamente carbonizado.

Ainda, ontem, a polícia localizou no Hospital Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, José Maria Guimarães. este foi preso numa praça daquele município e encaminhado à delegacia local.

Ontem mesmo, os restos do homem que morreu carbonizado foram removidos para o necrotério de Nova Iguaçu, cuja delegacia instaurou inquérito para apurar as responsabilidades.

Publicidade da Luta Democrática em Brasília

Galeria do Cine Karim, loja 21
Tel.: 42-6811

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefones: 284-9393
254-0853
Publicidade
Lindomar Seabra
Praça XV de Novembro, 38-A — Sala 24
Telefone.: 221-0764
Sucursal São Paulo
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels.. 35-2691 e 32-5841
Sucursal em Brasília
Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811
Gerente: Maria Alice Nery
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

CARLINHOS

Detetive crê que prisão do pai é qüestão de tempo

O detetive particular Bechara Jalk, que há muito tempo investiga o seqüestro de Carlos Ramirez disse à LD que a prisão de João Melo da Costa pai do menino e a quem ele atribui o crime é apenas uma questão de tempo. Para Jalk, o inquérito instaurado pelo Delegado José Gomes Sobrinho, de Roubos e Furtos, dará as provas necessárias para incriminar João.

Carlinhos está vivo, afirma o detetive.

Bechara Jalk tem cerca de 200 páginas de depoimentos que pretende usar como provras contra João. Na maioria, são declarações de Maria da Conceição Ramirez onde conta porque acha ter sido seu ex-marido o autor do seqüestro. O detetive afirma que D. Conceição Ramirez ainda tem muito mais a contar, mas que só o fará na hora apropriada.

AMEAÇAS

Dias depois que resolveu depor contra o ex-marido, D. Conceição recebeu uma carta anônima ameaçando-a caso falasse alguma coisa à polícia. Segundo Bechara Jalk, a mãe de Carlinhos resolveu falar há muito tempo, mas só agora teve oportunidade. Sua revolta começou ao ver os filhos sem nenhuma assistência do pai, que vivia na boa vida E prova isso com uma carta escrita por uma das filhas de João, Vera Lúcia, em que ela reclama estar passando fome há dias.

João Melo tem a chave do mistério

A viagem de João Melo da Costa à Holanda, com tudo pago pela empresa aérea KLM, para visitar um macumbeiro que saberia onde estar Carlinhos, foi outro fator de irritação para D. Conceição. Ela não se conformou com o fato de um pai viajar para descobrir onde está um filho e deixar outros seis passando fome. Mesmo sem ter dinheiro ele trouxe para o Brasil uma máquina fotográfica no valor de 7 mil cruzeiros. Outro detalhe: as duas passagens foram dadas a a ele e sua mulher, mas quem viajou com João foi seu advogado, Jorge Beja.

ACUSAÇÃO GRAVE

Segundo o depoimento de D. Conceição ao detetive, logo depois que se mudaram para Olinda, no município de Nilópolis, João ficou muito conhecido no local por alguns "tipos estranhos". Todos procuravam sua farmácia para a aplicação de injeções que mais tarde, D. Conceição viria a descobrir tratarem-se de tóxicos João só parou depois de ter sido ameaçado por mães de garotos que ele fornecia

Além disso alegou em lo Costa fabricava, sem liseu depoimento, João Mecenca, remédios cuja capacidade de cura nunca chegou a ser testada com sucesso. Disse que várias vezes ele deu aos próprios filhos remédios de sua fabricação, causando problemas.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRATICA

TITULOS FRIOS

Segundo Bechara Jalk, um dos fatos que servirá para dar um perfil mais real de João Melo da Costa é a quantidade de títulos protestados em seu nome. Citou alguns como: Cassio Muniz no valor de 15 mil cruzeiros protestado no 3º Ofício; Master Relógios, em 1970 no valor de 1.180 cruzeiros no 1º Ofício; ano passado teve várias citações no SPC. Há também divida à financeira Serco refeernte à compra de uma TV a cores na Brastel no valor de 9.980: o titulo está sendo protestado. Outro é de uma compr anas Casas da Banha no valor de... 1.180,00 cruzeiros, também protestado

Mas afirma Jalk que estes não são os únicos problemas de João Melo na praça. Teve ainda duas firmas suas falidas: a JZ Ltda. (fábrica de gravatas) e o Instituto Fleming Indústrias Químicas e Farmaceuticas S/A| ambas desaparecidas em 1960.

FALHAS

Com base em suas investigações, Bechara Jalk afirma que até agora o que foi apurado sobre o desaparecimento de Carlinhos não tem o menor valor. Isto porque tudo o que foi feito até aqui, foi dirigido pelo verdadeiro seqüestrador; João Melo da Costa. Bechara diz que, na véspera do desaparecimento do garoto João fez um pedido de empréstimo de 34 mil cruzeiros, na União Financeira Comercial, que lhe foi recusado.

Estava realmente precisando de dinheiro e plajou o seqüestro do próprio filho para, com isso, levantar o dinheiro. Bechara reforça sua tese com o argumento de que o dinheiro pedido pelos criminosos — 100 mil cruzeiros — poderia ter sido providenciado, mas ele não quis. Na época, uma pessoa ofereceu comprar um um terreno de João por esta quantia, embora não valesse e ele recusou. Uma parenta dele também ofereceu o dinheiro, emprestado, mas ele também recusou.

Enquanto isso, alega Jalk, ele continuava fazendo apelos na TV para que "pessoas de boa vontade fizessem depósitos para salvar o filho". O plano, segundo Jalk, deu certo, tanto qua quando o detetive procurou saber quanto o pai de Carlinhos havia faturado, não pôde, porque o Banco Nacional, que fez o recolhimento não forneceu o total e mesmo o juiz voltou atrás na sua decisão de pedir o extrato judicialmente.

PRESSÃO

D. Conceição tem sofrido as mais variadas pressões para não levar avante sua intenção de desmacarar o ex-marido. Em seu depoimento, ela afirma ter ouvido de Margarida, que trabalha para João, o seguinte comentário: "Não se preocupe que Carlinhos está melhor do que se estivesse com você". Além das cartas anônimas, D. Conceição tem recebido outras pressões para desistir.

Disse que até agora seu marido tem apontado como prováveis suspeitos inimigos seus, e desta forma livra-se de dois problemas. Há algum tempo, D. Conceição recebeu a visita do detetive Murta, que disse ter sido procurado por João que lhe ofereceu 30 mil cruzeiros para indiciá-lo no processo, como suspeito. Ele a advertiu que, como não aceitou, João poderia fazer a proposta a outro que poderia aceitar.

Para Bechara Jalk, o seqüestro de Carlinhos foi planejado e praticado por, pelo menos cinco pessoas que, mais cedo ou mais tarde, irão aparecer.

Traficante foi morto a tiros ao reagir à briga

O traficante de tóxicos Raimundo Cordolades dos Santos, casado, de 29 anos foi morto a rajada de metralhadora ontem, quando soldados do 20.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Edson Passos, N. Iguaçu entraram no barraco sem número da Rua 8, lote 23 quadra D, naquela localidade, e foram recebidos a tiros. Três outros conseguiram fugir.

Ao vasculhar o barraco, os milicianos encontraram Antonio Carlos Marcos Filho, fugitivo do Manicômio Judiciário, que há três anos matou um comparsa (Antonio é viciado em maconha), no Morro do Juramento, Vaz Lobo, e estava sendo procurado pela polícia.

Waldecir da Silva Cordeiro, solteiro, de 22 anos, e Leila Mariza Mendanha, solteira, 19 anos, foram também presos. A polícia liberou outra mulher, não identificada, que tinha um filho ao colo e, com os três detidos, participava de uma festa animada à maconha.

Gerente ficou sem dinheiro e levou 1 tiro

Quando saia do Banco Real (Rua Aristides Lobo, companhia de um subordinúmero 245, na Tijuca), em nado, o gerente daquele banco, Waldemar Cardoso de Sá (ele ia à Datamec depositar 110 mil cruzeiros) foi abordado por um homem armado de revólver, que lhe tomou o dinheiro. Ao fugir, o gerente levou um tiro nas costas.

Levado para o Hospital Souza Aguiar, Waldemar Cardoso de Sá ali ficou internado, em estado grave, motivo por que ainda não pôde prestar depoimentos às autoridades da 18.ª Delegacia Policial, onde o cafoi registrado.

Absolvido da acusação de receptador

O juiz Benevides Aristeu Luna, da 4.ª Vara Criminal absolveu ontem da acusação de receptação Francisco Carlos Medeiros Vasques que em dezembro de 1975 recebeu da menor C.F.M. de 13 anos, um anel de platina e brilhante, avaliado em 20 mil cruzeiros, para vender ou penhorar a fim de tirar do conserto sua motocicleta.

A mãe de C.F.M., de quem foi furtada a jóia, disse que o anel era feito de platina e brilhantes, o que não foi possível comprovar porque Francisco perdeu o anel e, por isso, não chegou a vendê-lo ou penhorá-lo; em conseqüência, não tirou a moto do conserto.

Ao absolver Francisco, o juiz disse que o simples fato de ele ter perdido a jóia demonstra que ele não deu à mesma maior importância, o suficiente para revelar que ele não lhe atribuía grande valor o que o isentava de culpabilidade.

Assaltou a drogaria e levou 2 tiros

O promotor Sérgio Castanheira, da 4.ª Vara Criminal, apresentou denúncia contra Tarso da Silva Di Péricles Manzolini (ele também usa o nome de Walter Sales Júnior), acusado de ter assaltado dia 12 de maio deste ano, junto com um comparso conhecido como *Baiano*, a Drogaria Interlagos, na Avenida Ataulfo de Paiva, número 900 A Leblon, de onde seu cúmplice apanhou Cr$ 4.300,00 da caixa.

Irritado com a demora da gerente Norma de Siqueira Oliveira, *Baiano*, antes de sair, deu alguns tiros para dentro do estabelecimento, o que chamou a atenção dos que passavam. Um dos populares fez alguns disparos.

Quando a gerente ia à 14.ª Delegacia Policial apresentar queixa, o rádio do carro da polícia recebeu um pedido de socorro para atender um homem ferido na Rua Juquiá, perto do local do crime. Quando ali chegou, Norma reconheceu no homem ferido o comparsa de *Baiano*, Tarso da Silva Di Péricles Manzolini, que tinha levado um tiro numa das nádegas e no braço direito. Em seu poder, a polícia não achou o dinheiro roubado.

Câmara Municipal

Carrasco repele o deboche de Furtado

O presidente da Câmara, Romualdo Carrasco, defendeu ontem o vereador Edgar de Carvalho Júnior, atacado pelo deputado estadual (da Arena) Heitor Furtado, que chegou a chamá-lo de pivete.

Disse Carrasco que os homens não se medem pela estatura, "mas sim pelas ações. Rui Barbosa também não era um homem grande, mas era um grande homem". Os homens, observou o presidente da Casa, medem-se pelas atitudes, pelo valor, pelo estofo moral.

A seguir Carrasco advertiu certos políticos que tentam denegrir a Câmara: "Não tentem denegri-la porque os que a quiserem denegrir assumirão a responsabilidade por [illegible]. Não assistiremos calados a quaisquer críticas, infâmias [illegible]lúnias, pois nós temos ainda a lei e a Justiça".

O líder do MDB, Sílvio Morais, também defendeu Edgar de Carvalho Júnior, ao dizer que "não reconhecia no deputado (Heitor Furtado) o direito de julgar quem quer que seja, muito menos de chamar de covardes e medíocres aqueles que, eleito pelo povo exercitam seu mandato dentro desta Casa, de acordo com sua consciência".

Em aparte o vice-líder do MDB Dirceu Amaro disse que "há expressão muito conhecida de todos que diz: a boca fala do que o coração está cheio. Quando o protótipo de mediocridade, o protótipo daquilo que é mais chão se pronuncia desta forma é porque ele está transpirando, extravasando mediocridade".

Em resposta ao deputado Heitor Furtado, o vereador Edgar de Carvalho Júnior disse que vem sofrendo agressões desde a campanha eleitoral, o que é fruto de políticos decadentes, fracassados, ultrapassados, que tentam a qualquer custo se firmar, como se estivessem num naufrágio profundo e em busca da tábua de salvação eleitoral, na tentativa de denegrir a honra alheia.

A seguir, o representante do MDB disse que, nas eleições de novembro do ano passado, respondeu com o apoio maciço do povo à sua candidatura. Por fim, disse que acredita na participação política, mas não acredita em políticos mesquinhos, traiçoeiros e farsistas.

TRU

O arenista Barcellos Netto comentou ontem a falsificação da Taxa Rodoviária Única, que, segundo ele, vai passar a ser dupla ou tripla. Para ele, não é possível que o povo venha a ser ameaçado pelo descaso da fiscalização, que permitiu a falsários receberem pelo Governo a TRU; assim talvez a população tenha de pagar de novo, com juros e correção monetária.

Barcellos Netto fez um apelo ao Ministro dos Transportes, para que isente de multa os que já pagaram, a falsificadores, esse tributo.

CONGRATULAÇÕES

O Secretária da Câmara, Murillo Maldonado, apresentou moção de congratulações ao Ministro do Exército, General Sílvio Frota, pela passagem do terceiro aniversário de sua gestão à frente do Ministério.

Ele destacou a passagem do atual ministro como instrutor da Polícia Militar do antigo Estado da Guanabara.

INSEGURANÇA

O Vice-líder do MDB, Dirceu Amaro, protestou contra o clima de insegurança que vive a Cidade, enquanto as autoridades responsáveis se mostram insensíveis.

Por fim ele disse que estamos chegando à conclusão de que temos a cada dia menos policiamento e vemos aumentar o excesso de poluição, não só das fábricas, mas também dos marginais que infestam a Cidade, em face da falta de policiamento e do aumento do desemprego.

ARTE

O emedebista Diofrildo Trota pediu como Presidente da Comissão da Educação maior apoio possível dos vereadores à Sociedade Brasileira de Educação através da Arte, que vai realizar na segunda quinzena de setembro o Primeiro Encontro Latino-Americano.

Albernaz qualifica prova: politicagem

O emedebista Paulo Albernaz classificou ontem de "politicagem" o concurso para professor realizado pela Secretaria de Estado de Educação, cuja titular, Mirtes Wenzel, nomeou para Campos candidatos aprovados, com menos de 70 pontos em prejuízo de outros, que obtiveram mais de 70 pontos.

Ao mesmo tempo, Paulo Albernaz apresentou indicação no sentido de ser firmado convênio com a Rede Ferroviária Federal para que sejam instalados postos de primeiros socorros nas estações ferroviárias de maior movimento.

DELEGADOS

O arenista Jorge Lima apresentou indicação para que sejam contemplados com acesso a delegado de terceira categoria todos os funcionários do grupo polícia, dos Quadros II e III, portadores de diploma de bacharel em Direito, com mais de dez anos de serviço público.

TÁXIS

O representante do MDB, Francisco Lomelino, disse que, embora depois de aferidos os taxímetros, alguns motoristas continuam a cobrar mais o acréscimo da tabela distribuída antes da atualização dos preços enquanto os taxímetros não são aferidos. O fato, disse, ocorre tanto no Rio como em Niterói, sem que o Detran tome qualquer providência.

ÁGUA

O arenista Wilmar Palis sugeriu ao Governador do Estado a constituição de uma comissão especial para estudar a viabilidade de equipar os hospitais da rede estadual com sistema de água aquecida por energia solar.

IASERJ

O presidente do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, Gama Lobo, vai expor a problemática do projeto de lei 805/77, do Executivo, que permite ao Instituto prestar assistência médica remunerada aos não dependentes dos contribuintes obrigatórios.

DONA-DE-CASA

— Ao INPS muito interessará a legalização da dona-de-casa, a sua integração ao sistema previdenciário, uma vez que contribuindo para os cofres do INPS, ela trará uma parcela considerável de fonte de renda para esse Instituto e ficará amparada diante da previdência social, disse a deputada emedebista Sandra Salim, ao referir-se a uma mensagem enviada ao Congresso para que seja incluído na Lei de Previdência Social um dispositivo que concede às donas-de-casa o direito de contribuir para o INPS.

Poupança: depósitos rendem 10,35% p/mês

A remuneração das cadernetas de poupanças, a ser contabilizada a partir de 1.º de julho próximo, está estimada em 10,35%, segundo cálculos preliminares feitos pelos técnicos do setor. Se confirmada a previsão, a nova unidade padrão de capital (UPC), que atualmente é de Cr$ 194,83, passará para Cr$ 212,07, o que corresponde a um reajuste de 8,85% a/a, já que 1,5% é o juro pago aos depositantes da caderneta.

O mesmo cálculo será aplicado a quem pediu empréstimo para compra de imóveis dentro do Sistema Financeiro da Habitação e está enquadrado no plano de correção monetária trimestral (PCM). A nova prestação corresponderá ao valor atual mais os 8,85 por cento, sem levar-se em conta a devolução feita pela Receita Federal, a título de incentivo fiscal concedido pelo Governo para todos os mutuários do BNH.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

As letras imobiliárias também receberão 10,35 por cento, a mesma remuneração paga às cadernetas no trimestre correspondente a 31 de março/30 de junho. O cálculo foi feito pelos especialistas, tendo em vista o valor das ORTN dos últimos dois meses e uma estimativa para junho.

Sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, o BNH informou ontem que ainda não recebeu qualquer comunicação da Inspetoria de Finanças do Ministério da Fazenda para fornecer os dados solicitados pelo Tribunal de Contas da União. Revelou também que a fiscalização do INPS, com relação ao FGTS, é feita apenas nas empresas depositárias, isto é, os empregadores, e não na rede privada bancária, que são os que recebem os depósitos a ser contabilizados nos 20 milhões de contas de trabalhadores espalhadas em agências de estabelecimentos bancários de todo o País.

Senador vê multinacional beneficiada por privilégio

BRASILIA (LD) — O Senador Itamar Furtado (MDB-MG) registrou da Tribuna, que as dificuldades que as empresas nacionais têm para montar filiais, em contraposição, às facilidades que, a seu ver, as multinacionais têm, para instalar as suas em território brasileiro são mais que notórias. Citou, como exemplo, o caso da Shell Exploration Service, da Holanda.

Depois de referir-se a comentário de um empresário sobre a série de exigências para instalar uma filial em Brasília, tais como obrigatoriedade de certificados do INPS, carteiras dos sócios, local de sede e capital suficiente, Itamar Franco disse que o mesmo não acontecendo quando foi assinada a Carta de Haia, através da qual a Shell resolveu assinar contratos de risco no Brasil.

CEM DÓLARES

Lembrou o representante mineiro que, neste caso, foi suficiente, apenas, a vontade daquela multinacional, expressa em documento encaminhado ao seu procurador no Brasil, estabelecendo, por critério próprio, o capital inicial de apenas cem dólares, equivalentes a Cr$ 1.260,00 e ainda mais, sem dizer onde se localizaria o empreendimento.

Com apoio integral do orador, o Senador Agenor Maria (MDB-RN) afirmou, em aparte, que "mais grave ainda é o fato de o capital inicial estabelecido pela Shell isentá-la, posteriormente, de responsabilidade, por não poder responder, com cem dólares, pelos riscos decorrentes do contrato".

ESMAGADAS

Com a observação do Senador Evelasio Vieira (MDB-SC) para quem as empresas privadas nacionais estão sendo esmagadas pelas multinacionais e pelas estatais, Itamar Franco disse que, como ressaltou o representante catarinense, não é contra o capital estrangeiro nem contra as empresas estatais.

— O que desejamos, é não ver nossas empresas sufocadas pelas outras, daí termos apresentado um projeto de integração de investimentos, de modo a encaminhar, no País, o fluxo do capital estrangeiro, projeto esse mais ou menos parecido com um implantado nos Estados Unidos pelo ex-Presidente Ford.

SINDICAL

Metalúrgicos mobilizados para a campanha salarial

Trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí e Paracambi, estão sendo mobilizados para a assembléia-monstro, que se realizará na próxima sexta-feira, às 19 horas, na Rua Ana Neri, 152, visando ao lançamento da campanha por aumento e outras melhorias, a partir de primeiro de outubro.

O presidente do sindicato Adalberto de Oliveira, disse que considera muito importante o comparecimento em massa de seus companheiros, pois o assunto é de maior interesse.

— Temos que demonstrar a nossa unidade, fator principal para a conquista das nossas mais legítimas e justas reivindicações — destacou Adalberto de Oliveira.

TRABALHADORES DO GÁS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Os trabalhadores da Companhia Estadual do Gás, integrantes do processo sobre horas extraordinárias, estão sendo convocados pelo seu sindicato a comparecerem hoje, às 8 horas, à 9a. Junta de Conciliação e Julgamento, à Avenida Almirante Barroso, 54, 4º andar.

MARÍTIMOS

Marítimos aposentados e pensionistas da Marinha Mercante estão sendo convocados pelo presidente da "Velha Guarda", Silvino Vieira de Lima, para uma importante reunião, no próximo dia 4 do corrente, às 10 horas, na Rua Camerino, 128, 4º andar.

FINANCEIRAS

Esclarece o presidente do Sindicato dos Bancários, José Luiz Ribeiro da Silva, que está em vigor desde ontem, o reajustamento salarial de 40 por cento do pessoal das empresas financeiras e distribuidoras de títulos e valores, e que está sendo aguardado o julgamento do dissídio coletivo instaurado no TRT, em defesa de diversas reivindicações.

VISITA

Registramos a visita que nos foi feita pelo sr. Ailton Daltro Martins, conceituado advogado trabalhista da Bahia, onde defende os interesses dos seguintes Sindicatos: dos Empregados em Hotéis e Simliares de Salvador; dos Metalúrgicos e Siderurgia de Santo Amaro; dos Mestres de Cabotagem e Práticos Arrais do Estado da Bahia; dos Condutores e Motoristas da Marinha Mercante dos Estados da Bahia e Sergipe; dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos da Bahia; e dos Trabalhadores em Transportes Fluviários de Juazeiro.

COMERCIÁRIOS

Já está circulando o "Jornal do SEC", órgão oficial do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, referente a abril/maio/77, que dá destaque às grandes realizações da equipe restauradora, presidida por Luisant Mata Roma.

MARINHEIROS TOMAM POSSE

Toma posse hoje a nova diretoria do Sindicato dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos, que tem como presidente reeleito Sildete Rodrigues Melo. O ato será às 19 horas, na Rua Camerino, 128, 10º andar.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

Castrado e morto a tiro o desconhecido

Pessoas que iam para o trabalho encontraram ontem atrás do Shopping Center de Caxias, no centro da cidade, o corpo de um homem branco, de uns 30 anos, inteiramente nu (estava apenas calçado de sapatos e meias marrons) e coberto por um plástico preto, com um tiro na cabeça.

Ao lado do cadáver, que tinha sido castrado, a polícia encontrou uma calça, uma camisa e um *short* (tudo marrom). A polícia de Caxias mandou remover o corpo para o necrotério local e está à procura do criminoso (ou criminosos).

REAGIU?

Maria da Silva, casada, de 60 anos, moradora na Rua José Laje, n.º 44, Vila Ideal, Caxias, comunicou ontem à polícia local que seu filho Édson de Jesus, casado, de 35 anos, foi morto a tiro perto da casa dela.

Segundo sua mãe, Édson, que levou um tiro na altura do coração, costumava dizer que, se um dia fosse assaltado, reagiria. Ela acredita que ontem ele tenha sido assaltado e reagiu; em conseqüência, foi morto.

COMARCA DA CAPITAL — 20.ª V. Cível

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL.

EDITAL de citação com o prazo de dez (10) dias, para digo, na forma abaixo:
O DOUTOR Paulo Roberto de Azevedo Freitas, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se citem MARIA CORNÉLIO DINIZ, que se encontra em local incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, acostada nos autos da ação de Execução de n.º 24.130, que lhe promove VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 57.073,10 (Cinquenta e sete mil, setenta e três cruzeiros e dez centavos) sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado. E para que chegue ao conhecimento da aludida devedora a presente Execução e, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro, 25 de maio de 1977. Eu, Antonio Teixeira Pinto, Escrevente juramentado o datilografei. E eu, Rodolpho Tirabotchi, Escrivão, subscrevo. (as) Paulo Roberto de Azevedo Freitas, Juiz de Direito.

Nua, e na cama, a assassina esfaqueou o jovem advogado

Assassinado o filho de Leopoldo Heitor

O filho mais velho do advogado Leopoldo Heitor, Leopoldo Heitor de Andrade Mendes Filho, de 27 anos, também advogado, foi assassinado ontem com três facadas em sua residência, na Rua Major Rubens Vaz, número 330, apartamento 201, na Gávea, por Mônica Strachmann, de 18 anos.

Para atrair a jovem a seu apartamento, a vítima telefonou para o porteiro do edifício onde mora Mônica e disse que sua noiva queria ver o cachorrinho dela, chamado Chucha. O porteiro deu o recado e ela foi à casa do advogado, quando, segundo ela mesma disse, foi arrastada para dentro de casa.

Conforme declarou a criminosa, há muito tempo Leopoldo Heitor Filho vinha assediando-a. Ao chegar à casa dele, que estava apenas de sunga, ela foi arrastada para dentro, logo depois que tocou a campainha. A seguir, o advogado lhe exigiu que tirasse a roupa.

Como ela se recusasse a atendê-lo, ele lhe mostrou um facão de cozinha (a arma do crime), com a ameaça de que a mataria se ela não cedesse. Diante da insistência de Leopoldo Heitor Filho, ela fingiu que concordava e começou a tirar a roupa.

SEMINUA

Certo de que tinha conseguido seu intento o advogado deixou o facão na cabeceira da cama, do que se valeu Mônica para apanhar a arma e golpear Leopoldo Heitor que levou a primeira facada na altura do rim.

Mesmo ferido, o advogado levantou-se e tentou estrangular Mônica que lhe aplicou novo golpe, dessa vez na cabeça. Alucinado Leopoldo Heitor procurou atingir a jovem a socos e pontapés, mas ela se desvencilhou e lhe deu a última facada no coração.

Logo depois, ela desceu a escada vestida apenas de blusa, à procura de socorro com a vizinha do 1.º andar dona Cícera Paulino da Silva, que providenciou algumas roupas para Mônica e entrou em contato com a mãe dela; esta e a jovem foram então à 15.ª Delegacia Policial.

O delegado de serviço, Fábio de Oliveira e Silva (que fez tudo para dificultar o trabalho da imprensa) providenciou uma patrulhinha comandada pelo cabo Almeida, que, junto com o soldado Américo, foi até o local do crime, onde encontrou a cama toda revolta além de grande quantidade de sangue pelo chão e as peças íntimas da criminosa

IRREGULARIDADES

Segundo a vizinhança, Leopoldo Heitor Filho era de gênio violento e muito temido pelos rapazes e moças das redondezas. Alguns chegaram a dizer

Leopoldo, um homem marcado pela tragédia

que era comum a vítima submeter as mulheres que desejava.

No quarto da vítima, foram encontradas diversas receitas médicas referentes ao tratamento psiquiátrico a que Leopoldo Heitor Filho se vinha submetendo. Em agosto do ano passado, ele foi preso por perturbar a ordem pública de madrugada, na Avenida Oswaldo Cruz

INPS: quitação é necessária para construir casa

Quem inicia a construção de casa própria, individualmente ou reunido em condomínio, e contrata diretamente empregados para a obra, é responsável, perante o Instituto Nacional de Previdência Social, por todos os encargos normalmente atribuídos às empresas, inclusive o recolhimento de contribuições.

A informação é da Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INQS, que acrescentou: o recolhimento das contribuições em dia facilita a emissão do Certificado de Quitação, indispensável à alienação do prédio ou unidade imobiliária.

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização lembra que as agências do INPS estão prontas a prestar orientação a quem decida contratar assalariados, subempreiteiros e autônomos para obras de construção civil.

O primeiro passo é a matrícula, em agência do Instituto, no início da obra. Depois os contratos com os empregados admitidos devem ser registrados em suas Carteiras de Trabalho e Previdência Social. Se for o caso, cabe ao responsável preparar fichas de salário-família do pessoal.

Violentou a menor armado de punhal

A menor I.A.O., de dez anos, filha de Maria Aparecida Alves de Oliveira, casada, de 32 anos, moradora no lote 45, Jardim Gramacho, Caxias, foi violentada ontem por um desconhecido na Favela do Mangue.

A menina tinha sido mandada pela mãe para levar almoço para o pai na Vila São Luís, quando, no caminho, já perto daquela favela, apareceu o anormal (branco, alto, forte, de cabelos grisalhos), armado de punhal, que a levou para a favela, onde a violentou; depois, fugiu.

DRT altera seu horário de atendimento

Tendo em vista o inicio do rescalonamento de horário no Rio de Janeiro, a Delegacia Regional do Trabalho, avisa aos usuários de seus serviços, que a partir do próximo dia 2 de junho, o atendimento ao público, no Palácio do Trabalho, à avenida Antonio Carlos, será de 11.00 horas às 17.00 horas.

Provisoriamente, para emissão de Carteiras de Trabalho, os interessados serão atendidos, na parte da manhã, nos seguintes postos: **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 44; **Marechal Hermes**, Avenida Brigadeiro Delamare, n.º 255 — A; **Jacarezinho** — Rua Darcy Vargas n.º 12; **Ramos** — Rua Uranos, n.º 1.230; **Meier** — Rua Santa Fé, n.º 33 — Região Administrativa; **Bangu** — Rua Silva Cardoso, n.º 349; **Campo Grande** — Praça Telmo Gonçalves Maia, Região Administrativa; **Santa Cruz** — Rua Fernanda, n.º 155 — Região Administrativa; **Ilha do Governador** — Rua Celeste Campelo, esquina com a Estrada da Cacuia, n.º 1574.

Marinha libera lista de aprovados para Engenharia

O Primeiro Distrito Naval comunicou que foram aprovados no Concurso de Agente de Serviços de Engenharia Classe "C", os seguintes candidatos: Projetos Gerais, os candidatos de números de inscrição 55, 6, 15, 28, 32, 46, 55 70 84, 86, 89, 97 99 121 123 124 143, 148 e 190; Delineamento de Obras — candidatos de números de inscrição 16, 115 e 157 e Projetos Navais — candidatos de números de inscrição 1, 81 e 161.

Peres encerra concurso leiteiro em Madalena

O Secretário de Agricultura do Estado, José Resende Peres, vai se reunir com os pecuaristas do Município de Santa Maria Madalena, no próximo dia 8, quando encerrará o I Concurso Leiteiro daquela cidade, patrocinado pela Emater-Rio e pela Prefeitura Municipal.

O Secretário exortará os pecuaristas, no sentido de que modifiquem o quadro da participação da pecuária de leite do Estado, que produz apenas 25 por cento do consumo. O leite consumido no Grande Rio é enviado, em tos porte, de regiões muito distante, o que onera o abastecimento.

Homem cai no morro e morre. Menina escapou

José da Silva, solteiro, de 44 anos, que morava na Rua Eliseu Visconti, número 324, Santa Teresa, caiu ontem de um barranco de uns dez metros de altura, junto com Mariza Nascimento da Costa Ferreira, de dez anos, moradora no mesmo morro: ele morreu e a menor conseguiu escapar, sem um ferimento sequer.

Segundo a mãe de Mariza, Elza do Nascimento Neto, esta estava doente e ela pediu a José que a levasse ao Hospital Souza Aguiar. Ele prontamente atendeu e colocou a menina nos ombros e começou a descer o morro. Em dado momento, perdeu o equilíbrio e caiu ribanceira abaixo.

José e Mariza foram levados para o Hospital Souza Aguiar, mas ele não resistiu e acabou morrendo, enquanto a menina nada sofria e voltava para casa. A 7.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência e fez remover o corpo da vítima para o Instituto Afrânio Peixoto (ex-IML).

Presidente do Iaserj fala a deputados hoje

As Comissões de Justiça, de Trabalho, Legislação Social e Servidores Públicos e de Saúde e Higiente da Assembléia vão se reunir hoje, dia 1 de junho, com a presença do presidente do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, para ampla análise da mensagem do Governador Faria Lima que permite ao IASERJ a prestação de serviços remunerados a terceiros, às empresas de economia mista e a outras entidades da administração indireta controladas pelo Poder Executivo estadual.

Antecipando-se à exposição de motivos que fará na Assembléia, o Sr. Orlando Gama Lobo esclareceu que "o IASERJ só poderá contratar tais serviços quando forem de conveniência comprovada para o Instituto e de interesse para garantia do pleno aproveitamento de certos setores da instituição, de elevado custo operacional".

Brasil vai discutir problemas da Amazônia

Para participar da I Reunião da Subcomissão Mista Brasileiro-Peruana para a Amazônia, a realizar-se na cidade de Iquitos, no período de 1 a 3 de junho, seguiu para Brasília, onde foi incorporar-se à delegação brasileira, o eng.º Húgo de Almeida, Superintendente da Sudam, que comparecerá a esse importante encontro na qualidade de representante do Ministério do Interior, por indicação do Ministro Maurício Rangel Reis.

A "Reunião de Iquitos" vai debater assuntos comuns às Amazônias Brasileira e Peruana, para solução de acordo com prioridade das identificadas e amparo no Protocolo firmado entre os Governos do Brasil e do Peru pelos Presidentes Ernesto Geisel e Francisco Morales Bermudez.

Antes de viajar, o superintendente Hugo de Almeida participou, em Brasília, no Itamaraty, das Reuniões Preparatórias do Grupo Interministerial que congrega a Delegação Brasileira.

INPS oferece a menores cursos profissionais

O Centro de Serviço Social Marechal Floriano, da Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro, está oferecendo treinamento profissional para 20 menores de 14, 15 e 16 anos, na empresa Metal Nobre Comércio Indústria de Jóias. De acordo com os termos do convênio firmado com o Instituto, a empresa pagará uma bolsa mensal aos aprendizes. O treinamento se destina a filhos de previdenciários. Os interessados podem obter maiores informações na Avenida Marechal Floriano, 199-A, no Rio, das 13 às 18 horas.

Outros cursos profissionalizantes, destinados a segurados do INPS que se encontrem desempregados, estão sendo realizados em convênio com o Banco da Providência, devendo os interessados se dirigir ao mesmo endereço acima mencionado.

Rede coloca trens japoneses no trecho D. Pedro–Deodoro

A Rede Ferroviária anuncia que os trens japoneses, chegados recentemente do Japão, entrarão em circulação dentro de dez dias, sendo três composições compostas de dois vagões-locomotivas, que irão aumentar os números de trens que circularão entre dez horas da manhã e nove da noite, no percurso de D. Pedro à Deodoro.

Feijão chileno já chegou ao porto

Oitocentos e setenta mil sacos de feijão preto importado do Chile estão sendo desembarcados desde as primeiras horas de ontem no Cais do Porto do Rio.

Autoridades responsáveis pela importação informaram que o produto será distribuído a partir do meio-dia de hoje à rede de supermercados da Cidade.

Dessa vez, asseguram as mesmas autoridades, não haverá a confusão ocorrida quando da venda da última partida importada: na ocasião, houve tumultos nos supermercados.

Hoje, depois do desembarque do feijão desembaraçado ontem, o navio chileno Cordilheira estará desembarcando 1.600 toneladas do produto.

Vale do Paraíba tem Encontro Histórico

O Instituto Histórico e Artístico de Paraty e o Instituto de Estudos Vale paraibanos promoverão, em Guaratinguetá, no dia 11 de junho, o I Encontro em Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Paisagístico do Vale do Paraíba, no Museu Frei Galvão.

A iniciativa foi tomada em face do "abandono e à indiferença em relação à preservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e paisagístico do Vale do Paraíba; a descaracteriação das cidades; a poluição crescente do meio ambiente; a devastação da flora e da fauna; o decréscimo das manifestações folclóricas e a destruição sistemática das fontes primárias para os estudos regionais."

O Encontro será aberto às 9 horas, com a formação dos grupos nas áreas de arquitetura e urbanismo, arquivo e bibliotecas, folclore e artesanato, e artístico e turismo. Os participantes pagarão uma taxa de Cr$ 70.00 e os interessados poderão procurar, para maiores informações, o museu Frei Galvão, de Guaratinguetá.

ASSALTOS

Ficou sem dinheiro e ainda levou tiro

O motorista Severino Simões de Brito, solteiro, de 31 anos, estava parado ontem com seu táxi chapa TM-0677 numa praça do Vidigal, na Rocinha, quando um homem armado lhe tomou 150 cruzeiros e o relógio de pulso; não satisfeito, o bandido deu um tiro na coxa direita da vítima.

Levado para o Hospital Miguel Couto, o motorista contou ao policial de plantão o que ocorrera e ficou internado. Agentes da 14.ª Delegacia Policial estão à procura do assaltante.

CONDUÇÃO

José Gonçalves de Oliveira, solteiro, de 62 anos, morador na Rua do Rosário, número 57, Centro, estava esperando condução na Praça Quinze, ontem, quando apareceu um assaltante: ele reagiu e acabou levando um tiro numa das coxas.

No Hospital Souza Aguiar, onde foi socorrido, ele contou que o bandido nada levou e fugiu em direção à Rua Primeiro de Março. Agentes da 14.ª Delegacia Policial registraram o fato e estão à procura do assaltante.

Médicos reúnem-se amanhã no sindicato

O Sindicato dos Médicos fará realizar uma Reunião Especial, amanhã às 20 horas, no Anfiteatro do Hospital Souza Aguiar à Praça da República n.º 111, a fim de tratar de aspectos decorrentes do Concurso DASP/INPS realizado em maio de 1976.

A ORDEM DO DIA SERÁ A SEGUINTE:

1 — Defesa dos médicos aprovados no Concurso, vinculados ou não ao INPS;

2 — Necessidade de 20.000 vagas iniciais no INPS para melhoria do atendimento à população;

3 — Substituição do Regimento da CLT no Serviço Público por um Quadro Único Estatutário.

Arquitetos vão propor plano urbano para o País

A partir dos encontros que estão sendo realizados no Rio e nos demais Estados, o Instituto dos Arquitetos do Brasil — IAB definirá sua posição em relação a uma política urbana para o País, através de análises de projetos e estudos que existem sobre o assunto.

A informação é do arquiteto Demétrio Ribeiro, presidente do IAB e da Regional do Rio Grande do Sul, que esteve no Rio, para acompanhar os debates dos arquitetos cariocas. Demétrio explicou que todas as Seções Regionais do IAB estão tomando posição para uma discussão nacional que será realizada em julho, em Fortaleza.

Na ocasião, os arquitetos formularão um documento, contendo uma análise crítica sobre o que foi feito e o que será feito em termos de urbanismo no Brasil, além de fornecer sugestões ao governo.

OPINIÃO PÚBLICA

Não podemos negar que o anteprojeto de lei do Desenvolvimento Urbano elaborado pela Comissão Nacional de Política Urbana e o projeto 18, do senador Oto Lehmann, trazem algumas contribuições para a discussão do tema, servindo como o início de um trabalho que poderá se tornar mais amplo se contar com o apoio da opinião pública", disse Demétrio.

Para o presidente do IAB, a participação da opinião pública é de vital importância para que realmente se imponha no Brasil uma política de Desenvolvimento Urbano: "Em Paris, por exemplo, houve um surto de torres por pressão imobiliária, mas o forte movimento da opinião pública acabou por sustar o processo. Aqui a pressão e especulação imobiliária são exercidas à revelia da população, já que é difícil mobilizar a opinião pública em torno de assuntos que ela não chega sequer a tomar conhecimento".

Funabem cria centro para menores no Caju

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que, nos próximos dias, será implantado o Centro Comunitário do Caju, no Rio de Janeiro, e sua administração ficará a cargo do Rotary Clube de São Cristóvão, através do S.O.S. — Serviço de Obras Sociais — que, para isso, terá a supervisão e orientação técnica da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

O programa do Centro foi lançado no Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal da Funabem e visa amparar, este ano, 640 menores e 185 pais, todos do bairro, inclusive das favelas próximas, como o Parque São Sebastião e o Buraco da Lacraia. Para isto, a Funabem se responsabilizará pelo treinamento do pessoal especializado a operar no projeto.

O projeto do Centro será desenvolvido través de dois programas: Integração Comunitária e Iniciação à Profissionalização. O primeiro marcará sua atuação junto aos menores na faixa etária de 6 a 18 anos e o segundo, na faixa de 12 a 18 anos e respectivas famílias.

PUBLICIDADE DA LUTA DEMOCRÁTICA
Praça XV de Novembro, 38-A — sala 24
Telefone.: 221-0764
Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira
Telefones.: 284-9393 e 254-0853

LD - Opinião

Solução emperrada

Por que até hoje nos enrolamos em dificuldades, quanto à solução do problema dos combustiveis liquidos? Quando e em que ponto do país começaremos efetivamente a adicionar álcool à gasolina.

Estas e outras perguntas não encontram respostas imediatas, sendo provável que não exista, na verdade, em politica não só definida, como principalmente de imediata viabilidade, no que se refere ao uso do álcool em motores a explosão.

Com efeito, a mistura é extremamente vantajosa e dentro de certas condições não reduz a potência dos motores nem estraga as máquinas.

A solução é boa, mas não pode ser adotada da noite para o dia. E o pior é que temos perdido um tempo precioso.

Durante a Segunda Guerra Mundial o Instituto do Álcool e do Açúcar realizou um estudo do problema, dentro de bases realisticas. Depois foi esse estudo engavetado em face de previsões excessivamente otimistas, quanto à possibilidade de nos abastecermos em porcentagens consideráveis com o petróleo extraido de nossos jazidas. Pagamos logo a seguir bom dinheiro a um homem das multinacionais para decretar e jurar que só dispunhams de quantidades insignificantes de petróleo, assim mesmo em más condições de exploração comercial. Superada essa fase em que estipendiavamos o derrotismo, passou-se a uma fase melhor. Mas nem assim os resultados evitaram que, surgida a alta dos preços internacionais, não fossemos como outros países envolvidos na crise.

Até agora, quando se voltou a falar em destilação de álcool, surgiram dificuldades de financiamento para a construção de destilarias. A seguir veio o anúncio de facilidades e logo se notificou em São Paulo que passariamos a misturar, sem demora, álcool com gasolina.

Se tivessemos cuidado de resolver a questão a tempo, teriamos provavelmente conseguido, a esta altura, aumentar a produção de cana, sem o que não há como produzir álcool. Mas produzir em alta escala. Uma zona indicada seria a das margens do São Francisco, não longe de locais onde houvesse hidrelétricas, que movessem as destilarias.

Às margens do São Francisco, os novos canaviais poderiam ser, facilmente. Mas aí surge a questão da propriedade territorial. Os moldes antigos, o sistema latifundiário, impedem qualquer realização planificada e benéfica à economia nacional.

Em resumo: continuamos a falar em produção de álcool e a agir vagarosomente. E o tempo perdido já vai para mais de trinta anos.

No mesmo pacote

Quando o urubu anda de azar acontecem as piores coisas. Mas a vitima jamais se acostuma com a má sorte. Assim, cento e dez milhões de brasileiros de poder aquisitivo mais uma vez encurtado recebem a informação de que o cruzeiro deu uma queda de 2,2%, na sexta desvalorização de 1977, ocorrida ao expirar, no dia 30, o quinto mês.

Assinalam os especialistas da inflação que esta última queda elevou a taxa de desvalorização do cruzeiro, que assim passou de 32,14% para 32,67%. Essa queda refere-se aos últimos doze meses.

O homem simples da rua compreende que a desvalorização do cruzeiro importa em pagarmos mais caro pelo que importamos e recebermos menos pelo que exportamos. Perde-se dos dois lados.

Mais compreensivel, porque mexe com a bolsa que as donas-de-casa levam para as compras, é o aumento em 12% do açúcar. O noticiário esclarece que o açúcar deu esse pulo "devido ao reajuste concedido ao produtor". No caso, o que é positivo para o produtor torna-se negativo para o consumidor, além de contribuir para que o café fique mais amargo.

Dentro da má notícia, um motivo de imensa alegria. Acrescenta-se nos círculos geralmente bem informados que o aumento do açúcar ia ser de 13%, mas o Sr. Simonsen resolveu reduzi-lo para 12%. Afinal, o número 13 não deixa de ser duvidoso.

De qualquer maneira, aí temos, no mesmo pacote, a queda do cruzeiro e o pulo para cima do preço do açúcar.

O plano da madrugada

Foi entregue ao prefeito o Plano Urbanistico Básico da Cidade.

Segundo o Sr. Marcos Tamoyo, o trabalho contém medidas revolucionárias quanto ao uso do solo. Revolucionários no sentido de revolvimento?

É de esperar que o Rio não passe a ser mais revolvido do que está sendo.

Sempre empolgado, o prefeito acrescenta que os autores do Plano trabalharam em sua conclusão até alta madrugada.

Será que o plano urbanistico de um cidade do tamanho do Rio pode ser elaborado assim às pressas, com os planejadores riscando papéis até alta madrugada?

Quando o rS. Tamoyo atuava como colaborador do Governo Lacerda tivemos o Plano Doxiades, cujos efeitos não foram nem mesmo notados. Muito antes, houve o Plano Agache, apenas arquitetônico e limitado a uma parte do Rio. Mesmo assim deu resultados apreciáveis. Mas esta é uma história de antes de 1930.

Agora, salta mais um Plano, concluído altas horas da madrugada, que pelo menos está servindo para colocar o prefeito em estado de euforia.

Já é alguma coisa.

Um rio em busca do mar

O Rio Carioca, embora tendo dado nome ao habitantes da Cidade desde o tempo do prefeito Pereira Passo, passava escondido por baixo de ruas do Catete, num leito de pedras e tijolos, indo desaguar na chamada Praia de High-Life.

Era o High-Life uma praia natural, sempre cheia de banhista, mas nunca superlotada. A seiscentos metros de distância, a Rampa do Flamengo, onde desatracavam e atracavam barcos de regatas e a Ponte de Desembarque no Catete, onde Bernardes tomava uma lancha da Marinha, rumo à Ilha do Rijo. Ali se desligava, no paraiso cuja tranqüilidade nem o telefone perturbava, pois lá não havia telefone.

Tudo isso se transformou, mas o Rio Carioca, descendo do Silvestre, continua passando por baixo do chão, na eterna procura do mar.

Hoje o Aterro do Flamengo apresenta o quadro de carros andando a mais de oitenta e às vezes atropelando pedestres que não usam a passarela. Antes, onde hoje estão as pistas de asfalto, singravam barcos de vários clubes. No Morro da Viúva explodia com hora certa a pedreira. Os estilhaços eram evitados pelos remadores, que se faziam ao largo, fugindo da zona perigosa.

Depois de Bernardes, que prendeu muita gente nas viveu ele mesmo prisioneiro do Catete e da Ilha do Rijo, surgiu Washington Luis. Ao tormar posse, disse em discurso: "O povo estava desacostumado de aplaudir".

Bilhete ao Totonho

Compadre:

Viu a festa dos 400 programas do Amaral Neto, que a Glogo transmitiu nessa segunda-feira?

O homem demonstrou um bruto prestigio. Merece, de sobejo, como diria um purista. Nesses nove anos de programa "Amaral Neto, Repórter", o cara tem provado que sabe usar a televisão como instrumento de reportagem do mais alto nivel. Tem havido algumas reportagens onde a publicidade transparece, exala, de longe. Mas é natural. Se não faturar, como vai ser, para pagar o tempo e a equipe, cada vez maior, e melhor, que está utilizando?

O certo é que há trabalhos antológicos, entre esses 400 programas. Quem vê aprende a conhecer o Brasil melhor, sem sair de casa. Em outros, há um gasto de energia e audácia realmente admiráveis. Alguns são verdadeiros desafios ao perigo.

Por tudo isto, merece o compareciment maciço, à sua recepção, de deputados, senadores, jornalistas e oficiais superiores. Ao seu redor, sob o seu patrocinio, confraternizaram-se o MDB e a Arena, civis e militares. O que havia de mais representativo, de mais sincronizado com o povo (e ninguém, por enquanto, chege ao Congresso sem a decisão do povo) estava lá, no Hotel Nacional, batendo papo, homenageando o jornalista que se fez deputado e o deputado que nunca deixou de ser jornalista.

Ao meu ver, essa reunião, essa verdadeira assembléia nacional, mostrou que as divergências de dia a dia, quando resultam de convicções honestas, não impedem que governistas e oposicionistas, os paisanos e os milicos, se entendam, se unam para o trabalho construtivo, para o esforço que o Brasil e a sua gente reclamam, como condição para o aprimoramento da democracia e o crescente progresso nacional.

No meu modestó entender, com a sua festa, Amaral Neto prestou mais um bom serviço ao País. Quando as pessoas conversam, passam a se conhecer melhor e, com isso, certamente, a se respeitar e entender as respectivas posições. Falei? Falei.

Xangô

MULTINACIONAIS

CADE investiga cartel que controla eletrônicos

Começa dia 8 o interrogatório dos indiciados ao processo aberto pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica para investigar a situação de um cartel multinacional na área de eletro-eletrônica do mercado brasileiro.

Doze pessoas físicas, além das empresas Siemens, Westinghouse, General Eletric, Aeg Telefunken, Asea Elétrica, Itel, Brown Boveri, Toshiba e Hitachi aparecem como indiciadas. De acordo com esquema estabelecido pelo relator do processo no CADE, conselheiro Guilherme Canedo de Magalhães, os acusados serão ouvidos nas seguintes datas: 8 de junho — Shapoor Monadjen; 10 — Manoel da Costa Santos e Thomas Romanach; 13 — Robert Muller; 14 — A. Almeida, 15 — Michael de La Chapm; 16 — Max Schimidt; 17 — Renato Prado. 20 — Carlos Alberto de Lima Mendonça; Paulo Rezende; 21 — Salvador Moutinho Ourazzo; 22 — Renato Prado e Henrique Bruer.

"DUMPING"

Fora deste processo, o CADE decidiu realizar perícia contábil na Colortel acusada pela Rent-TV de, com capital externo, exercer "dumping" no mercado nacional de aluguel de televisores. Para a realização da perícia foram indicados o comandante de Marinha Carlos Alberto Rafari e o economista Augusto Francisco da Silva.

IBM bloqueia empresa nacional

A presença da International Business Machines Corporation — IBM — no mercado brasileiro de minicomputadores praticamente inviabilizaria a produção do grupo nacional Cobra, hoje considerada como questão de poder e segurança nacional.

Expressando essa opinião à imprensa, o presidente da Computadores e Sistemas Brasileiros, almirante José Cláudio Beltrão, ao mesmo tempo em que fixa a posição do grupo na controvérsia sobre a produção do modelo 32 da IBM no Brasil, explica a orientação de ponderáveis setores do governo, que toleram maiores investimentos e custos, como meio de viabilização da indústria nacional de microcomputadores.

SEGURANÇA NACIONAL

Modernamente, de acordo com o almirante José Cláudio Beltrão, firmou-se a conceituação de que a informática é uma questão de poder e, assim sendo, um aspecto importante da segurança nacional. E a partir dessa posição que a Cobra aparece como uma empresa apenas pelos resultados mais imediatos, mas especial, cujos lucros não podem ser medidos especialmente pela incorporação de conhecimentos técnicos que reduzirão a dependência tecnológica brasileira.

Dentro desta linha, e partindo dos levantamentos que indicam uma demanda reprimida no mercado de minicomputadores no Brasil, o presidente da Cobra diz que a empresa se viabilizará de maneira a atender às encomendas de todos os setores do governo, sem, entretanto, delas depender para a sua sobrevivência.

MARINHA

Aliás, no seu tempo de companhia limitada, antes de outubro de 1976, a empresa tinha exatamente o objetivo de suprir as necessidades da Marinha brasileira no que se refere a instrumental de processamento de navegação, e até hoje cerca de 40 por cento de seus 270 funcionários atendem aos contratos firmados inicialmente com o Ministerio da Marinha. Isto, segundo admite o almirante Beltrão, de certa forma sobrecarrega a empresa, que até o final do ano deverá ter um total de 500 funcionários para atender às necessidades do programa de expansão.

Os computadores a serem produzidos no Brasil pela Cobra na verdade são réplicas do Argus 700, da Ferranti inglesa, e do Sycor 400, norte-americano. Este processo, segundo o almirante Beltrão, foi escolhido com o propósito de queimar etapas na criação de uma tecnologia nacional, da mesma forma, aliás, que a França, o Japão e a Espanha.

PROTEÇÃO

A partir do know-how estrangeiro, os técnicos da Cobra deverão desenvolver linhas próprias. Assim, respondendo parcialmente acusações de empresários privados também interessados na área, o militar explica que o problema não é de monopólio ou de exclusividade para a Cobra, mas sim de criar-se a proteção necessária ao nascimento da indústria nacional do setor.

Por isto, apesar da existência de cronogramas de nacionalização especialmente para a área dos componentes eletrônicos, de resto não conhecido em detalhes pelo almirante Beltrão, concede-se ênfase para o desenvolvimento da capacidade criadora do setor, que normalmente representa parcela significativa no preço desses computadores.

Entretanto, existem setores onde as importações não poderão ser substituidas, sob pena da realização de investimentos demasiadamente vultosos para um pequeno ganho tecnológico. A médio prazo, o problema poderia ser solucionado somando-se a demanda dos setores de telecomunicações, eletrônica digital e de eletro domésticos, integrando-os para criar uma produção em escala economicamente rentável.

Grupo GE Dominium prejudicou usinas

"A Eletrobrás e a Chesf (Centrais Elétricas de São Francisco) estão tomando providências em relação ao grupo GE Dominium para que seja feita uma revisão no equipamento a ser instalado na usina de Moxotó ou então será responsabilizado pelos danos da demora da entrada em operação", declarou o presidente da Eletrobrás, Antonio Carlos Magalhães, após reunião de 6 horas das diretorias da Chesf e da Eletrobrás.

Outro assunto discutido na reunião foi o equipamento da termelétrica de Bongi, em Recife, adquirido pela Eletrobrás em 1972 da Westinghouse. Esta usina também não entrou em funcionamento — já devia estar funcionando há um ano, com uma potência de 150 MW — porque o equipamento está apresentando defeitos. Se a Westinghouse não consertar o equipamento ela também será processada.

PRAZOS

A abertura de processo contra as duas multinacionais — GE-Dominium e Westinghouse — a primeira participando de concorrência para o fornecimento de equipamento para a hidrelétrica de Itaipu e a segunda responsável pela construção da usina nuclear de Angra dos Reis, poderá torná-las incompativeis para a participação em concorrência do setor energética. A GE-Dominium tem um prazo até 18 de julho para consertar o equipamento que forneceu para a usina de Moxotó.

Também foram estabelecidos, na reunião os prazos para a entrada em operação de Moxotó, em setembro deste ano, de Sobradinho e Paulo Afonso IV, em 1979, para que sejam evitados problemas no Nordeste a partir de 1980. A Usina de Itaparica entrará em funcionamento em 1982, tendo sido aberta a concorrência para exame da parte técnica. Hoje será aberta a concorrência de preços e depois será realizado o exame da proposta em conjunto.

EQUIPAMENTO DEFEITUOSO

A primeira unidade geradora de Moxotó — 110 MW — entrou em funcionamento em fevereiro mas a turbina apresentou uma vibração excesiva e a potência máxima conseguida foi de 70 MW. O presidente da Chesf, André Falcão, disse que até agora o mercado tem sido atendido e o prejuízo maior é o da falta de reserva. É o caso da termelétrica de Bongi cuja capacidade seria utilizada nas horas de pique. André Falcão disse que o prazo para a entrada em operação das quatro unidades geradoras de Moxotó — total de 440 MW — é setembro deste ano e que os técnicos da GE-Dominium estão trabalhando para consertar o equipamento desde fevereiro.

BRASIL DESEJA AMPLIAR SUAS COMPRAS À URSS

BRASILIA, (LD) — O governo brasileiro está preocupado em regularizar o fluxo de suas importações de petróleo soviético, que apenas no ano passado atingiram 200 milhões de dólares. A informação foi prestada pelo chefe do Departamento da Europa do Itamarati, João Paulo do Rio Branco, que presidirá a delegação brasileira nas comissões mistas com a União Soviética e com a Romênia.

A tentativa brasileira de tornar mas frequentes e regulares as importações de petróleto soviético foi motivada pela necessidade de diminuir o saldo que o Brasil tem no comércio com a União Soviética. Por ter uma economia planificada, a URSS aceita até um certo ponto seus deficits em outros países. Contudo, a partir desse ponto — para o qual o Brasil caminha rapidamente — os soviéticos passam a desviar suas importações, o que não interessa de nenhuma forma ao governo brasileiro, atraido pela possibilidade de exportar mais.

MUDANÇA

Essa situação se repete em outros países do leste europeu. "Enquanto o Brasil não se decidir por uma política de importação a longo prazo", afiançou Rio Branco, "o comércio com o leste europeu será problemático". Uma das saidas para minimizar o impacto do saldo brasileiro no intercâmbio com esses países seria, segundo Rio Branco, seguir a orientação fixada pelo governo no ano passado. Os órgãos, autarquias e empresas governamentais deveriam dirigir suas compras para países com os quais o Brasil tem uma balança comercial positiva.

A reunião da comissão mista Brasil-União Soviética será realizada entre os próximos dias 16 e 23 de junho. Na ocasião pretende-se passar em revista o comércio entre os dois países e, principalmente, as formas de financiamento previstas no protocolo Silveira-Manjulo. Esse protocolo prevê empréstimo para a compra de equipamentos soviéticos em condições excepcionais, e não tem sido utilizado pelas dificuldades criadas às operações de crédito pelos avais bancários exigidos pela Russia. A delegação brasileira tentará eliminar esses entraves, a fim de que esses recursos possam ser utilizados pelos nossos importadores.

O MATERIAL

Segundo Rio Branco, "não se espera dessa reunião nenhum resultado espetacular". O Brasil pode, por exemplo, ampliar suas compras de insumos básicos soviéticos, especialmente de não ferrosos e insumos farmacêuticos. Na pauta das importações brasileiras estão também as turbinas, caldeiras, equipamentos eletrotécnicos, linhas de transmissão, etc.

Sobre Itaipu, o embaixador Rio Branco voltou a assegurar que o governo brasileiro não tem opinião formada a respeito do fornecimento de turbinas. A participação soviética nesta obra foi dificultada quando a empresa binacional determinou que as turbinas deveriam ser fabricadas por empresas paraguaias ou brasileiras, associadas ao capital estrangeiro. Isto porque a União Soviética impõe restrições à criação de "joint ventures" em mercados externos.

O SALDO

Em 1976, as exportações brasileiras para o mercado soviético atingiram 411 milhões de dólares e as importações somaram 18,6 milhões de dólares: o que representa um saldo favorável ao Brasil de 392,4 milhões de dólares.

O comércio Brasil-Romênia caminha rapidamente para um ponto de equilibrio, sendo que novas formas de ampliação vêm sendo estudadas pelos dois paises. Na comissão mista, que se reunirá do dia 7 a 13 de junho, será estudada, entre outros, a constituição de uma empresa conjunta para a construção de duas usinas de pelotização, uma no Brasil e outra na Polônia.

EXERCITO

Brigada Pára-quedista breveta 1.200 de 1977

Em solenidade programada para as 9 horas do dia 3, sexta-feira, a Brigada Pára-Quedista do Exército irá brevetar os 1.200 novos pára-quedistas formados no ano de 1977.

A cerimônia que será realizada no estádio do 26.º Batalhão de Infantaria Pára-quedista, na Vila Militar, estarão presentes autoridades civis, militares e órgãos representativos, além dos familiares dos novos pára-quedistas.

Os recrutas incorporados em janeiro deste ano, depois de submetidos a todos os tipos de instrução física e técnica — treinamento individual básico de combate e os saltos do avião, conquistaram merecidamente o direito de usar o coturno marrom e a boina vermelha, simbolos da tropa de elite do Exército Brasileiro.

A Brigada Pára-quedista do Exército, atualmente sob o comando do general Fernando Valente Pamplona, já realizou em seus 32 anos de existência 500 mil saltos e brevetou cerca de 30 mil pára-quedistas, dos quais mais de uma centena de militares estrangeiros, que habitualmente procuram aquela Unidade para a realização de cursos e estágios.

POSSE NO ARSENAL

O general José Guimarães Pinheiro assumiu, ontem, a direção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, cargo que lhe foi transmitido pelo coronel Ciro Cordeiro de Farias, que o exercia interinamente. Presidiu o ato o general Almir Pereira de Castro, diretor de Fabricação e Recuperação do Exército. Entre os presentes, o ministro Jaci Guimarães, vice-presidente do STM; generais sediados na área do Rio de Janeiro, oficiais e familiares do empossado.

MARINHA

Embaixador chileno visita hoje o 1º. DN

O comandante do Primeiro Distrito Naval, vice-almirante Newton Braga de Faria, receberá hoje, às 14 horas em seu Gabinete em visita de cortesia o Embaixador do Chile Sr. Hector Bravo Munhoz.

ACIDENTOS DO TRABALHO

Dando continuidade à programação estabelecida para a Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, às 13 horas, no Auditório de sua Escola Técnica, na Ilha das Cobras, projeção do filme "Não jogue com a Sorte", seguida da palestra com o tema "Prevenção de Acidentes Hiperbáricos", proferida pelo Capitão-de-Corveta (Md) Ary de Mattos.

EN ENTREGA ESPADINS

A Escola Naval, na Ilha de Villegagnon, realizará no próximo dia 11, às 9h30min, a cerimônia de entrega de espadins aos aspirantes matriculados no primeiro ano, bem como das condecorações do Mérito Tamandaré conferidas a personalidades civis e militares pelo ministro da Marinha.

A cerimônia faz parte das comemorações da Batalha Naval do Riachuelo e será presidida pelo governador Faria Lima, com a presença de Oficiais Generais da Marinha, Exército e Aeronáutica, além de outras autoridades.

CONCURSO DE DESENHISTA

No próximo dia 5, às 8 horas, será realizada a Prova de Concurso Público para Desenhista Classe "A", nas sedes dos seguintes estabelecimentos: no Rio de Janeiro, Sede Cultural da Casa do Marinheiro, Praça Mauá; em Salvador, Comando do Segundo Distrito Naval; em Belém, Comando do IV Distrito Naval e em Brasília, na Diretoria do Pessoal Civil da Marinha. Os candidatos deverão se apresentar aos locais acima citados 30 minutos antes do inicio da prova, munidos de cartão de identificação, carteira de identidade e caneta esferográfica azul ou preta.

MALA POSTAL

A Agência Postal Marcilio Dias, localizada no andar térreo do edificio "Almirante Tamandaré" (ex-Ministério da Marinha), Praça Barão de Ladário s/n.º — Centro, estará recebendo, até às 12 horas dos dias abaixo mencionados, correspondências destinadas ao NE "Custódio de Mello", para posterior remessa aos portos de Civitavechia dia 3; Lisboa 13; Le Havre 21 e Estocolmo 30 do corrente; Kiel dia 6; Rotterdan 12; Portmouth 18 e Tenerife 25 de julho e, Recife dia 5 de agosto.

AERONÁUTICA

Instalado o curso de Direito Aeroespacial

A Sociedade Brasileira de Direito Aeroespacial (SBDAE) iniciou, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, no Rio, o XV Curso de Direito Aeroespacial. À mesa que presidiu o ato achavam-se presentes o tenente-brigadeiro-do-Ar Antônio Geraldo Peixoto, Comandante Geral do Pessoal, o jornalista Joaquim Inojosa e o professor Elio Monnerat, além do presidente da Sociedade, Marechal-do-Ar Ougo da Cunha Machado. Na oportunidade, o professor Penalva proferiu palestra abordando tema constante do curriculo.

AULA INAUGURAL

O Brigadeiro Engenheiro Enio Russo, Comandante do Comando de Apoio de Infra-Estrutura, proferirá, no próximo dia 10, às 9h30min, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, a aula inaugural do Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR).

FORMATURA NA ALA 435

Será realizada amanhã às 10 horas, na ALA 435, em Santos, a solenidade de formatura dos diplomados no curso de piloto de helicóptero.

Marinho quer I. O. empresa pública

Os órgãos de imprensa oficial devem ser transformados em empresas públicas, mas o sentido social da iniciativa deve ser preservado a todo custo dentro dos processos naturais de evolução de uma atividade que precisa ser dinâmica, "sem ser competitiva, pois o que mais vale é o reconhecimento de grandeza da comunidade".

A tese é do secretário de Administração do Estado do Rio, Ilmar Penna Marinho Júnior, que a defendeu ontem, em conferência pronunciada para os participantes da 1.ª Reunião das Imprensas Oficiais, aberta no último domingo, no Rio, pelo ministro Armando Falcão. O conferencista partiu de experiências consideradas vitoriosas, desde a implantação em Niterói da Imprensa Oficial do novo RJ, que aplicará parte de seus lucros líquidos em obras sociais do governo da Fusão.

REINVESTIMENTO SOCIAL

No caso do Estado do Rio, Ilmar Penna Marinho Júnior explicou que o governador Faria Lima já autorizou a aplicação de Cr$ 14 milhões, parte dos lucros da I.O. dos exercícios de 1976, 1977 e 1978, na construção de um ambulatório do Iaserj Instituto de Assistência dos Servidores do novo RJ), em Niterói, onde a empresa está sediada. Este ambulatório, o primeiro destinado ao servidores do antigo RJ — eles não recebiam antes da fusão assistência médico-hospitalar de nenhum órgãos estadual especifico-atenderá a mais de 300 mil beneficiários, clientela constituida pelos funcionários fluminenses e seus dependentes residentes no Grande Niterói.

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS A TEREZA CRISTINA PRADO DE BENEDETTO, nos autos da ação, digo, nos autos da NOTIFICAÇÃO, proposta por RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR BENITO AUGUSTO TIEZZI, JUIZ DE DIREITO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem possa, especialmente à TEREZA CRISTINA PRADO DE BENEDETTO, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do escrivão que esta subscreve, tramita uma Notificação proposta por RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. e podendo o R. citado, cujos termos são os das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE Fls. 2, 4 e 5. — RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA., estabelecida na Av. Franklin Roosevelt, 194 Gr. 504, por seu advogado abaixo assinado, com fulcro nos arts. 867 e sgts do CPC, 63 e sgts. da Lei 4591 e inciso 7.º do art. 1.º da Lei 4864, vem propor a presente NOTIFICAÇÃO de VITO DI BENITTO, italiano, industrial, e sua mulher TEREZA CRISTINA PRADO DI BENEDETTO brasileira, do lar, residentes na Rua Artur Bernardes 49-Apt.º 404 e LUCIA DI BENEDETTO, italiana, desquitada, proprietária, residente na Rua Getulio das Neves 19, nesta cidade, pelos motivos e razões seguintes: 1 — Que em 16 de setembro de 1975, no Cartório do 24.º Oficio de Notas, Livro 1833 ato 13, foi lavrada Escritura de Promessa de Compra Venda, digo Compra e Venda, tendo por objeto o Apto. 101 da Rua Barão da Torre 164 nesta cidade, sendo promitente vendedora a Suplicante e promitente compradora a Suplicada. 2. Que os Suplicados encontravam-se em atraso das prestações com vencimentos em 16-10-76; 16-11-76 e 16-12-76, e prestações intermediárias com vencimentos em 30-09-76, num total de Cr$ 272.095,05 (Duzentos e setent se dois mil, noventa e cinco cruzeiros e cinco centavos). 3. Que o Suplicado recorreu a Suplicante para efetuar ditos pagamentos, tendo sido os mesmos efetuados no dia 30 de dezembro de 1976, através dos cheques numeros 620.139, 485648 e 14402020 contra os Bancos numeros 237, 01 e 430, respectivamente. 4. Acontece que, o valor acima correspondia ao débito do Suplicado, até o dia 31 de dezembro, pois conforme foi pactuado na referida escritura, os pagamentos são efetuados na base de UPC e o mesmo era válido para o último trimestre. 5. Sucede que os referidos pagamentos foram efetuados com flagrante má-fé por parte do Suplicado, pois como podemos verificar no aviso do Banco Bradesco o cheque acima de n.º 620139, no valor de Cr$ 192.095,05 (Cento e noventa e dois mil, noventa e cinco cruzeiros e cinco centavos), foi devolvido no dia 31 de dezembro de 1976 por insuficiência de fundos. 6. Diante disso, está sobejamente demonstrada a má-fé do Suplicado, que visou obter locupletamento ilicito ou seja, emitiu cheque a fim de ter em seu poder um recibo, tentando assim livrar-se da correção Monetária (UPC.) valido para o 1.º Trimestre deste ano. Digo, (UPC valido para o primeiro trimestre desse ano) que incidiria no 1.º (primeiro) dia desse ano. 7. Que na referida escritura (às Fls. 7v) ficou convencionado que o pagamento deveria ser efetuado na base de UPC. 8. Que o Suplicado também encontra-se em atraso da prestação com vencimento em 16-01-77. Que, o deb, digo, o débito do Suplicado, é até a presente data, conforme demonstrativo abaixo, ficando certo que a Suplicante está requerendo o pagamento da diferença da correção monetária, ou sej digo, seja, a correção incidente sobre a importância correspondente ao cheque devolvido. Venc. 30-09-76 Cr$ 18.895,52, Juros Cr$ 774,67, Multa Cr$ 1.889,55 ref. diferença: Venc. 16-10-76 Cr$ 1.020,32, Juros Cr$... 36,55, Multa Cr$ 102,03 ref. diferença; Venc. 16-11-76 Cr$ 1.020,32 Juros Cr$ 26,18 Multa Cr$ 102,03 ref. diferença; 16-12-76 Cr$ 1.020,32, Juros Cr$ 15,98, Multa Cr$ 102,03 referente diferença; Venc. 16-01-77, Cr$ 12.231,18 Juros Cr$ 69,19, multa Cr$ 1.223,11 ref. diferença. Resumo: Prestações vencidas Cr$ 34.187,66; Juros de mora Cr$ 932,40; Multa Cr$ 3.418,75; Total Cr$ 38.538,81. Juros de Mora calculados até 02-02-77. UPC válido para o primeiro trimestre. 10. Que condição de juros de 1% ao mês contados dia a dia a multa de 10% forme a cláusula 2.7 da supra referida escritura, ficou convencionado que o atraso no pagamento das prestações ensejaria a incidência sobre a divida vencida. Que, na cláusula 2.11 ficou pactuado que a Suplicante poderia considerar a divida vencida e que no momento denuindo o atraso é de Cr$ 1.105.551,38 (Hum milhão, cento e cinco mil quinhentos e cinquenta e um cruzeiros e trinta e oito centavos). Concedendo-lhe o prazo de 15 dias para purgar a mora sob pena de não o fazendo sujeitar-se ao Leilão Público na forma do Art. 63 da Lei 4591 e inciso 7.º do Art. 1.º da Lei 4864 ou rescisão da escritura. Requer a devolução da presente independentemente de translado. Nestes Termos pede Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1977. Ass. MARCOS ANTONIO DE ARAUJO — OAB 20.376. Despacho de Fls. 2. A. Cumpre-se com o art. 39, inc. I,do CPC. em 10 (dez) dias, pena de extinção. Rio, 07-02-77. Ass. Dr. Tiezzi. Petição de Fls. 28. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA., nos autos da Notificação proposta contra VITO DI BENEDETTO e sua mulher TEREZA C.P. DI BENEDETTO e LUCIA DI BENEDETTO, vem, por seu advogado abaixo assinado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: Que, o 1.º e 3.º requeridos foram devidamente notificados conforme certidão do digno Oficial de Justiça desse MM. Juizo. Acontece que, a segunda requerida não foi notificada (vide certidão de fls.) tendo em vista encontrar-se em lugar incerto e não sabido. Diante do exposto, vem requerer a expedição de editais, a fim de que a segunda requerida seja notificada. Nestes Termos Pede Deferimento Rio de Janeiro, 29 de abril de 1977. Assinado MARCOS ANTONIO DE ARAUJO — OAB. 20.376. Despacho de Fls. 29. Fls. 28 Defiro, com prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 03 de maio de 1977. Assinado Dr. Tiezzi. Em virtude do que mandei extrair o presente Edital, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3.º Andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil, novecentos e setenta e sete.

Escrevente datilografei e Eu, Escrivão subscrevo.

BENITO AUGUSTO TIEZZI
Juiz de Direito

(P.J. 443)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO a José Hermida Nogueira e sua mulher Felicita de Juane Villanueva de Hermida, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 (vinte) dias, para ciência de que foi designado o dia 07-07-1977, às 13:30 horas para a realização da audiência de instrução e julgamento, nos termos e de acordo com as peças que se seguem: O Doutor Ruy Barbalat, Juiz de Direito da Décima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita José Hermida Nogueira e sua mulher Felicita de Juane Villanueva de Hermida, para ciência de que por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação sumaríssima (adjudicação compulsória), requerida por Manuel Joaquim, e que na mesma foi designado o dia sete de julho vindouro, às 13:30 horas para a realização da audiência, tudo em conformidade com o que se segue: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Manuel Joaquim, português, casado, canteiro, residente na rua Quitembu, 278, Ilha do Governador, nesta cidade, portador do SRE. 1037181, por seus advogados e bastante procuradores (procuração anexa) Alfredo Carlos da Conceição, brasileiro, casado, OAB 22813-RJ e Jorge Rodrigues Jacob, brasileiro, casado, OAB 10461 ERJ, com escritório na rua Acre, 47, s/601 nesta cidade, vem expor a V. Exa. o seguinte: 1. Que, por escritura do 10.º Oficio de Notas, Livro 372 fls. 46, lavrada em 17-7-62, tornou-se promitente cessionário do imóvel constituído por lote 17 da Quadra 41, da rua Quirembu, na Ilha do Governador. 2. Que, cumpriu devidamente o prometido na escritura supracitada (fotocópia anexa), com a resep, digo a respectiva averbação no 7.º Oficio do Registro Geral de Imóveis: 3. Que, entretanto, as Notas Promissórias de Cr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros) cada uma das duas, dando conta da respectiva quitação deixam de se ranexadas à presente, uma vez que foram extraviadas e por não ter agora o suplicante conseguido um comprovante de quitação junto ao Banco do Brasil da rua Primeiro de Março, nesta Cidade, onde foram quitadas tendo em vista haver passado mais de 10 anos da operação, sendo informado que a cada decênio aquele estabelecimento bancário incinera documentos quitados 4. Que, dessa forma, faz prova de que não existe nenhum débito na Praça contra si, juntando à presente os seguintes documentos: a) Certidão do 2.º Oficio do Registro de Interdições e Tutelas; b) Certidão do 1.º Oficio de Interdições e Tutelas; c) Certidão do Cartório do 10.º Oficio do Registro de Distribuição; d) Certidão de Distribuição. Ações e Execuções Civeis e Criminais; e) Certidão de Distribuições. Ações e Execuções Civeis e Criminais: dando nada consta contra o mesmo, digo, contra sua esposa Dorinda Ramos Quritio Joaquim: f) Certidão do Cartório do 11.º Oficio de Registro de Distribuição; — antigas Varas (2a e 4a) da Fazenda Pública; g) Certidão do 11.º Oficio de Registro de Distribuição. 2a. 4a, 6a, Varas da Justiça Federal, Seção do Rio de Janeiro. 5. Que, os promitentes cedentes, JOSÉ HERMIDA NOGUEIRA e sua mulher FELICITA DE JUANE VILLANUEVA DE HERMIDA, mudaram-se para a Argentina, como foi informado o suplicante, e até a presente data não se tem notícia, digo, notícia do referido casal, desde 1962, após a venda. 6. Que, pretendendo seja lavrada a escritura definitiva, o suplicante com base nos Arts. 640 e 641 do COC, solicita a V. Exa. lhe seja outorgada a adjudicação compulsória, aguardando dessa forma, seja expedido por esse Juizo o competen, digo o competente Alvará. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1976 (a) Alfredo Carlos da Conceição. OAB 22813-RJ. Certidão de fls 20: Certifico e dou fé que, me dirigi à rua Quitembu, lote 17, hoje 278, Ilha do Governador, para citar os suplicados José Hermida Nogueira e sua mulher Felicita de Juane Villanueva de Hermida, o que deixei de fazer porque os respectivos suplicados não residem no endereço indicado, onde moram os requerentes. Conforme apurei por intermédio de de. Dorinda Ramos, os suplicados encontramse, digo, encontram-se na Argentina. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1977. (a) Aladyr Quintanilha William. Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 29: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Manuel Joaquim, já qualificado na inicial, por seus advogados também qualificados, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 28 vem expor a V. Exa. o seguinte: 1. Que o Sr. Oficial de Justiça foi omisso ao exarar as certidões de fls. 20 e 24, uma vez que foi procurar os suplicados na residência do suplicante, o que causa espécie; 2. Que, daí, vem o suplicante requerer a V. Exa. seja lavrado o termo de afirmação de ausência, com base na regra contida no inciso I do art. 232 do CPC, designando-se, assim, dia e hora para a assinatura do referido termo. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro 29 de abril de 1977. (a) Alfredo Carlos da Conceição. As fls. 31 foi afirmada a ausência dos réus. DESPACHO DE FLS. 32: Cite-se por edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, ficando marcada a audiência para o dia 07 de julho p.v. às 13.30 hs. Intime-se. Rio, 11-05-77. (a) Benito Augusto Tiezzi, Juiz em Exercício E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor e forma, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro. Freitas Oliveira, escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Guilhos 30 dias do mês de maio do ano de 1977. Eu, Maria Amélia de Ihermin dos Santos, Escrivão, subscrevo.

O JUIZ.

(P.J. 446)

Joaseiro, máquina 6, medida 20.

LUTA-77
O jornal mais barato do Grande Rio

Abertos cursos profissionais da LBA em Jacarepaguá

O engenheiro Luiz Fernando da Silva Pinto, presidente da LBA, e a sra Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da fundação Darcy Vargas, inauguraram ontem os novos cursos de iniciação ocupacional mantidos por aquela entidade em convênio com a LBA na Casa do Pequeno Lavrador, em Jacarepaguá. Participou também da inauguração o vice-presidente da fundação Darcy Vargas, João Carlos Vital ex-prefeito do Rio de Janeiro.

Agradecendo o apoio da LBA a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto disse que o sentido da assistência social é o de ajudar a quem efetivamente deseja ser ajudado, pois o resultado de qualquer auxílio depende tanto de quem recebe quanto de quem o proporciona.

OAB será ouvida sobre a criação do Contencioso

O Ministro Mário Henrique Simonsen mandou o Procurador-Geral da Fazenda Nacional ouvir a Ordem dos Advogados do Brasil sobre o anteprojeto de lei que cria o Contencioso Administrativo Fiscal.

A propósito, o Sr. Raimundo Faoro, presidete da OAB, enviou a todos os presidentes de Seccionais da entidade o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de informar a V. Exa. que o Sr. Procurador-Geral da Fazenda Nacional, em nome do Sr. Ministro da Fazenda, solicitou sugestões à OAB acerca do anteprojeto de lei que cria o Contencioso Administrativo Fiscal. Designei o eminente jurista e professor Oscar Dias Correia, membro do Conselho Federal, para dar parecer. Rogo a esse Conselho enviar, para exame do relator, valiosos subsídios em prazo de 15 dias, face ao curto tempo para deliberação. Saudações cordiais. Raimun.

Vila Isabel entrega jardim às crianças

No dia 4 de junho, das 10h às 12h, a praça é das crianças: expressando-se livremente com sons, cores, formas, elas estarão participando de mais um Encontro de Criatividade, promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Desta vez o local é a Praça dos Trovadores, bairro tradicional de Vila Isabel, berço de tantos criadores.

O Departamento Geral de Cultura do Município do Rio de Janeiro prossegue, ainda, em sua proposição de despertar e estimular o potencial criativo das crianças cariocas.

Anchieta assiste a palco sobre rodas, na praça

No próximo dia 4, a comunidade de Anchieta terá oportunidade de assistir a mais um espetáculo do "Palco sobre Rodas", na Praça Granito, próximo à Escola Municipal Guilherme Tell.

A nova programação do Departamento Geral de Cultura do Município do Rio de Janeiro será a seguinte: 10h — Sessão preparatória para envolvimento do público, sob a direção de Beatriz Pinto de Almeida; 11h — Orquestra Sinfônica Infanto Juvenil — Regência do Maestro Prates; 12h — Grandes Fantoches do Teatro do Gibi, com a Banda Carioca; 17h — Teatro: "Leléia Carta" e o "Concurso DO, RÉ, MI, FÁ, SOL", Lacarta — texto e direção de Franci Depine Silva Ferreira, sob a coordenação de Magali Gentil Lederman; e 18h — Batida de Samba: Conjunto Exporta Samba, Clementina de Jesus e Xangô da Mangueira.

CENTRO TRAUMATO-ORTOPÉDICO
HOSPITAL EVANGÉLICO
DR. WALDIR LUZ
DR. PEDRO PAULO COELHO
DR. JORGE RODRIGUES
PRONTO SOCORRO
(diariamente)
Tels.: 288-5318 — 268-9092
mantem convênios

Estudantes criam comissão pró-UME

Ontem, na Pontifícia Universidade Católica, foi realizada a Assembléia Metropolitana dos Estudantes do Grande Rio, que congregou uns 500 estudantes de diversas universidades, dentre elas a Souza Marques e a Cândido Mendes, e decidiu criar uma comissão pró-UME (União Metropolitana de Estudantes), que reunirá estudantes de todo o Grande Rio.

A Comissão pró-UME se organizará a partir de entidades e manterá alguns critérios, como: as plenárias regionais e as Assembléias Metropolitanas são instâncias máximas deliberativas do movimento e nelas cada estudante tem direito a voto; as assembléias por universidade e um terço da comissão pró-UME podem deliberar sobre a convocação das plenárias regionais e da Assembléia Metropolitana.

Durante a assembléia de ontem foram exaltados os trabalhadores e estudantes presos dia 1.º de maio em São Paulo. Na ocasião, foi mencionado o nome de Celso Brambille, que ficou mudo em conseqüência das torturas a que foi submetido.

Para amanhã está programada uma sessão do Teatro de Resistência do Estudante da PUC, na Praia Vermelha, além de uma assembléia com alunos de toda a Universidade Federal do Rio de Janeiro e outras escolas, quando será decidido sobre a concentração ou não na reitoria da UFRJ.

A assembléia de ontem na PUC contou com a presença de alguns carros da Polícia Militar, que rondaram o local, mas os estudantes se dispersaram tranqüilamente, sem incidentes.

PRETEXTO

Uns quarenta alunos do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga Universidade do Brasil), se reuniram ontem das oito às dez e meia da manhã no Largo de São Francisco (o instituto funciona na antiga Escola Nacional de Engenharia), para protestar contra o fechamento do instituto por seu diretor, Gerardo Dantas Barreto.

O diretor, que não atendeu às reivindicações dos estudantes (eles queriam uma sala para a reunião), decidiu fechar o instituto sexta-feira passada, a pretexto de que o edifício entraria em obras. No dia do fechamento, o professor Gerardo Dantas Barreto foi convocado para reunir-se com os alunos, mas não compareceu ao encontro.

A concentração de ontem, dispersada por patrulhas da Delegacia de Polícia Política e Social (antigo DOPS), foi decidida anteontem, durante a reunião na Praia Vermelha, de que participaram quase todos os alunos do instituto.

ROSALYN CARTER VEM EM MISSÃO DE BOA VONTADE

WASHINGTON (LD) — A viagem de 13 dias por sete países latino-americanos a ser empreendida pela primeira dama dos EUA, Rosalynn Carter, foi definida por uma autoridade da Casa Branca como "uma missão de boa vontade e de realização de conversações substanciais."

Em encontro com a imprensa, antes do início da viagem, Robert Pastor, funcionário de alto nível para assuntos interamericanos, do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, disse que a Sra. Carter debaterá questões da política externa norte-americana com os líderes latino-americanos ao mesmo tempo em que promoverá um espírito de boa vontade simplesmente pela sua presença'.

COMITIVA

A Sra. Carter faz-se acompanhar na viagem pelo Sr. Pastor, Grace Vance, esposa do Secretário de Estado Cyrus Vance, Terence Todman, Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Kit Dobelle, esposa do Chefe do Protocolo Evan Dobelle, e Mary Hoyt, secretária de imprensa da Primeira Dama. Segundo o Sr. Pastor, ele e o Secretário Adjunto Todman estarão presentes à maioria dos encontros da Primeira Dama com os chefes-de-Estado latino-americanos.

O Sr. Pastor informou que o objetivo básico da viagem é "transmitir aos governos latino-americanos uma noção do que é a atual Administração Carter — a maneira pela qual as autoridades norte-americanas provavelmente enfrentarão as questões relativas à América Latina nos próximos quatro anos."

Um outro objetivo da viagem da Primeira Dama, ainda segundo o Sr. Pastor, é o de explicar "os novos rumos" da política norte-americana relativos à América Latina, delineados pelo Presidente Carter em seu discurso proferido a 14 de abril, no Dia Pan-Americano. Ressaltou que este discurso, bem como o do Presidente, na última semana, na Universidade de Notre Dame e o do Secretário de Estado Vance no Dia da Lei constituiriam a base para as discussões da Primeira Dama com os líderes latino-americanos.

A Sra. Carter também está interessada em conhecer "os comentários e reações" dos líderes latino-americanos sobre as políticas norte-americanas relativas à América Latina, que serão transmitidos ao Presidente quando de seu regresso. Este desejo de conhecer a reação latino-americana, disse ele, baseia-se na premissa de que os Estados Unidos não poderão resolver por si só todos esses problemas; necessitamos de cooperação para solucioná-los." Entre as questoes a serem debatidas durante a viagem figuram direitos humanos, problemas econômicos, não-proliferação nuclear e controle de armamentos.

19.000 KM

Pastor declarou que tanto os Estados Unidos como a América Latina devem alimentar "expectativas realísticas" sobre seu futuro. Acrescentou que o "Presidente Carter só prometeu o que considera poder cumprir" e observou que isto inclui a assinatura pelos Estados Unidos do Protocolo I do Tratado de Tlatelolco, que declara a América Latina uma região livre de armamentos nucleares.

A autoridade da Casa Branca esclareceu que a Sra. Carter preparou-se intensamente para sua viagem de 19.000 quilômetros. Recebeu orientação intensiva de autoridades norte-americanas sobre questões de importância bilateral, regional e multilateral — tais como o diálogo Norte-Sul, as relações econômicas norte-latino-americanas, Organização dos Estados Americanos, assuntos culturais, direitos humanos, Cuba e Canal do Panamá.

Segundo o Sr. Pastor, essa orientação foi a mais ampla possível, a fim de familiarizar a esposa do Presidente com esses assuntos. Esclareceu todavia que a Sra. Carter não desempenha as funções de uma negociadora e não assumirá compromissos em nome dos Estados Unidos.

Nas várias escalas de sua viagem, a Primeira Dama visitará cooperativas de trabalhadores, escolas, um centro para meninos, um projeto de demonstração de irrigação e também se espera que visite o túmulo de Simon Bolivar. Além disso, comparecerá a banquetes e concederá entrevistas à imprensa.

PM diplomou nova turma de motociclistas

Em solenidade presidida pelo ten cel PM Iran Carolino de Lima, Cmt do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP-31 Vol), a 1a. Turma do VII Curso de Formação de Motociclistas de Escoltas e de Seurança foi brevetada, ontem, naquele Centro de Ensino da PMERJ, na Estrada Marechal Fontenele, nº 2.348, em Marechal Hermes. Foram classificados nos 3 primeiros lugares o cabo Bismark Rodrigues Gomes, sd Gerson Chafin Magalhães e Sd Benedicto da Mota Faria.

O curso realizou-se em regime intensivo, funcionando como instrutores os 1ºs Tens Ricardo Januzzi e Jofre Müller, e monitores 1º Sgt Francisco Chaves Falcão, 2º sgt Adantino Nunes e 3º sgt Roberto Lopes, e os Sds Ivo Litlenton Lage e Selmo Esteves, que fizeram demonstrações acrobáticas espetaculares, apesar das limitações do local, inadequado, tal o arrojo, a perícia e as demonstrações de segurança com que realizaram os números, ora em pé, na máquina, ora deitado e até de costas. Formaram uma equipe homogênea, capacitada para o exercício das mais árduas missões no intrincado tráfego da cidade.

Americanos comemoram o Dia da Saudade

O Consulado Americano, no Rio, fez realizar, na manhã de ontem, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, uma cerimônia comemorativa do "Memorial Day", homenageando os norte-americanos mortos na última conflagração mundial, juntamente com os pracinhas brasileiros. Depois de passar em revista a tropa, o chefe da Missão Mista Brasil-Estados Unidos, Almirante William M. Callaghan Junior, acompanhado do Tenente-Coronel Cavalcante de Albuquerque, Administrador do Monumento, depositou uma palma de flores no Cruzeiro, frente à lápide do Túmulo do Soldado Desconhecido. Ao término do ato, a Banda de Música, dentre outras marchas militares, executou a Canção do Expedicionário.

Éric da Silva Barbosa
advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

Inaugurado o centro de pesquisas do gás

Dentro das comemorações do oitavo aniversário da Companhia Estadual de Gás (CEG), o governador Faria Lima inaugurou ontem, às 10 horas, o Centro de Pesquisas da empresa, localizado na Rua São Cristóvão n.º 1.200.

Participaram do ato o secretário de Obras e Serviços Públicos, Hugo de Mattos Santos, o presidente da CEG, Roberto Silveira e outras autoridades.

O principal objetivo do Centro é pesquisar a utilização do gás natural, gaseificação do carvão nacional, do hidrogênio, gás de lixo e gás de álcool.

ECONOMIA

Segundo informou o presidente da CEG, o gás de nafta — um subproduto do petróleo — deverá ser substituído no sistema canalizado do Rio, o que representa uma economia anual de divisas da ordem de 25 milhões de dólares.

A alternativa do gás de álcool vem sendo encarada de forma objetiva pela CEG, que está decidida a fazer experiência industrial com o álcool etílico no segundo semestre deste ano. Para isto, está isolando uma de suas usinas no parque fabril de São Cristóvão, que vai ser adaptada para possibilitar o craqueamento catalítico do produto, genuinamente nacional.

DNER conclui plantas de postos de pesagem

O DNER está concluindo os projetos finais de engenharia de postos de pesagem a serem instalados nos principais eixos rodoviários do país, objetivando a preservação do pavimento através da colocação de balanças, que farão um controle mais rigido das cargas transportadas por estradas de rodagem.

Esta informação foi prestada pelo Diretor-Geral do DNER engenheiro Adhemar Ribeiro da Silva, ao Ministro Dyrceu Nogueira, dos Transportes, durante a reunião mensal entre o Titular daquela Pasta e os dirigentes dos órgãos à ele vinculados

TRÁFEGO DIMINUIU

Segundo a exposição feita pelo Diretor-Geral do DNER, o movimento do pedágio nos quatro primeiros mese deste ano foi de 11.943.115 veículos nas três rodovias onde a tarifa é cobrada—BR—116, Via Dutra (Rio—São Paulo), em quatro praças, situadas em Viúva Graça, Itatiaia, Paratei e Moreira César; BR—101, na praça localizada na ponte Rio—Niterói e, na BR—290, trecho Osório—Porto Alegre. No ano passado, em igual periodo e nos mesmos postos, o movimento atingiu a 12.346.820 veículos, havendo, por tanto, um decréscimo de 3,2%.

Quanto às obras de manutenção, de janeiro a abril deste ano, o DNER realizou 239 quilômetros de serviços referentes à recapeamento de pista e 244 de tratamento com lama asfáltica.

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de BEATRIZ DOS SANTOS PAULA e LUCIANO DOS SANTOS PAULA, na forma abaixo:

O Doutor MONIR KALIL NAHID, Juiz de Direito em Exercício na Decima Primeira Vara Civil da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a BEATRIZ DOS SANTOS PAULA e LUCIANO DOS SANTOS PAULA, para no prazo de quinze dias, apresentarem a defesa que tiverem aos termos da Ação Ordinária requerida por MARIO BITTENCOURT e sua mulher ELVIRA DA SILVA PACHECO BITTENCOURT, advertidos para o preceito do art. 285, 2.ª parte do C.P.C., isto é, que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição de fls. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — MARIO BITTENCOURT, comerciário, carteira de identidade do IFP n.º 800.142 e cadastro no CPF n.º 019.378.127, e sua mulher, ELVIRA DA SILVA PACHECO BITTENCOURT, de prendas domésticas, carteira de identidade do IFP n.º 1.039.600, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Bicuiba n.º 63, no Engenho Novo, por seu advogado infra-assinado, vêm mui respeitosamente propor a V. Excia. a presente AÇÃO ORDINARIA DE ADJUDICAÇÃO COMPULSORIA contra a Sra. BEATRIZ DOS SANTOS PAULA, de nacionalidade portuguesa, de prendas domésticas, casada, pelo regime de separação de bens, com o Sr. LUCIANO DOS SANTOS PAULA, de nacionalidade brasileira, ambos proprietários, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Dona Romana, n.º 471, no Engenho Novo, pelos motivos e razões seguintes: 1.º) Por escritura de promessa de venda, lavrada no 6.º Oficio de Notas, à fls. 59-verso do Livro 600, em 04 de maio de 1955, devidamente registrada no 1.º Oficio do Registro de Imóveis, às fls. 162 do Livro 3-AI, sob n.º 27.349, em 15-4-1971, a Sra. BEATRIZ DOS SANTOS PAULA, dei, digo, devidamente assistida pelo seu marido, Sr. LUCIANO DOS SANTOS PAULA, prometeu vender o imóvel, prédio e respectivo terreno, situado na Rua Bicuiba, n.º 63, na Freguesia do Engenho Novo, nesta Cidade, ao Sr. BENJAMIN MACHADO BARCELLOS, de nacionalidade portuguesa, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Dona Francisca n.º 59, apto. 201, no Engenho Novo; 2.º) Posteriormente, pr escritura de promessa de cessão de direitos aquisitivos, lavrada no 23.º Oficio de Notas, à fls. 56-verso do Livro 1.967, em 03 de setembro de 1974, registrada no 1.º Oficio do Registro de Imóveis, à fls. 263 do Livro 4-AG, sob o n.º 1 da inscrição n.º 24.274, em 31 de janeiro de 1977, o Sr. BENJAMIN MACHADO BARCELLOS e sua mulher, D. MARIA DA CONCEIÇÃO VASCONCELLOS BARCELLOS, prometeram ceder os seus direitos aquisitivos à compra do imóvel situado na Rua Bicuiba, n.º 63, no Engenho Novo, na Freguezia do Engenho Novo ao Sr. MARIO BITTENCOURT; 3.º) Em data de 12 de janeiro de 1977, por escritura de cessão de direitos, lavrada no 12.º Oficio de Notas, às fls. 31 verso do Livro 1.915, devidamente registrada no 1.º Oficio do Registro de Imóveis, às fls. 266, incrição n.º 24.274), em 31 de janeiro de 1977, o Sr. BENJAMIN MACHADO BARCELLOS e sua mulher, D. MARIA DA CONCEIÇÃO VASCONCELLOS BARCELLOS, cederam definitivamente ao Suplicante os seus direitos aquisitivos à compra do predio, e respectivo terreno, terreno situado na Rua Bicuiba n.º 63, no Engenho Novo, na Freguezia do Engenho Novo, desta Cidade; 4.º) Dessa forma e em virtude das citadas escrituras de promessa de cessão e de cessão de direitos, os Suplicantes, MÁRIO BITTENCOURT, e sua mulher, ELVIRA DA SILVA PACHECO BITTENCOURT, subrogaram-se em todos os direitos e vantagens decorrentes da escritura de promessa de compra e venda do imóvel situado na Rua Bicuiba n.º 63, no Engenho Novo, nesta Cidade. 5.º) De há algum tempo de forma infrutifera, por reiteradas vezes, vêm os suplicantes, de forma amigável, tentando obter a escritura definitiva de compra e venda do referido imóvel, sem que, até a presente data, apesar dos seus empenhos nesse sentido, tenham conseguido êxitos em seus esforços; 6.) Encontram-se os Suplicantes inteiramente quites com todos os impostos e taxas incidentes sobre o referido imóvel. Assim sendo e pelos fatos expostos, é a presente para, nos termos dos artigos 16 e 22 d oDecreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, e demais legislação aplicável, intentar a presente AÇÃO ORDINARIA DE ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA contra a Sra. BEATRIZ DOS SANTOS PAULA, casada, pelo regime de separação de bens, com o Sr. LUCIANO DOS SANTOS PAULA, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Dona Romana n.º 471, no Engenho Novo, cuja citação se requer, a fim de que, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, outorgue aos Suplicantes a escritura definitiva de compra e venda do prédio, e respectivo terreno, situado na Rua Bicuiba n.º 63, no Engenho Novo, na Freguezia do Engenho Novo, sob pena de, não o fazendo no referido prazo, ser o referido imóvel adjudicado judicialmente aos Suplicantes, conforme preceitua a legislação acima citada. Outrossim, requerem a V. Excia. não outrogada aos Suplicantes a escritura definitiva de compra e venda do imóvel situado na Rua Bicuiba n.º 63, no Engenho Novo, na Freguezia do Engenho Novo, nesta Cidade, seja condenada a Suplicada ao pagamento das custas judiciais e em honorários advocaticios, na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa. Dá à presente ação o valor de Cr$ 180.000,00 (ceto e oitenta mil cruzeiros). NOTA: Em atendimento ao disposto no artigo 39 do Código de Processo Civil, o signatário del, digo, declara, para todos os fins e efeitos legais e de direito, que tem escritório nesta Cidade na Rua Dias da Cruz, n.º 47, sala 302, no Méier, onde receberá toda e qualquer comunicação ou intimação. Nestes termos. A. deferimento. Rio de Janeiro, 04 de março de 1977. (A) DR. NELSON ESTEVES DE AZEVEDO-Advogado-Inscr. 8.321. — Despacho de fls. 2: A conclusão. Rio, 7-março-1977. (A) DR. MONIR KALIL NAHID — Juiz em Exercício. Despacho de fls. 26: 7. — Cite-se (Arts. 213, 221, n.º II, 225 e 226 do C.P.C.). 2. Dispõe o réu o prazo de 15 dias, contados da data da juntada do mandado para, querendo oferecer contestação, exceção e reconvenção (art. 297 e 241, n.º I do C.P.C.). — 3. Advirto para o preceito do art. 285, 2.ª parte do C.P.C., isto é, que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Rio, 10 de março de 1977. (as)) Dr. Monir Kalil Nahia. Juiz de Direito —Despacho de fls. 37. Cite-se por via de edital com prazo de 20 (vinte) dias na forma do art. 232 do C.P.C. Rio, 2-maio-77. (A) DR. MONIR KALIL NAHID — Juiz EM EXERCICIO. — E se encontrando os suplicados em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, MARLI FONTES, Escrevente, datilografei. E eu, OLGA MARIA FERREIRA DOS SANTOS, Escrevente Juramentada Responspa, digo, Responsável pelo Expediente, subscrevo.

DR. MONIR KALIL NAHID
Juiz de Direito em Exercício

(P. J. Pedro Tamoio)

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Se está desempregado, não perca as esperanças, que boas notícias virão até o fim da próxima semana. No fim da semana que vem, vá a uma praia, se possível junto com a pessoa amada. Numero de sorte, 286. Cor favorável, azul.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Vá a missa domingo e peça proteção para você ao santo de sua devoção. Segunda-feira, não esqueça de acender uma vela pera as almas, notadamente as dos parentes que já se foram. Na repartição, boas novidades o aguardam na próxima semana. Número de sorte, 843. Cor favorável, gelo.

GEMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Todo cuidado é pouco ao lidar com pessoas que trabalham com você; algumas delas estão interessadas em prejudicá-lo(a) mas não se preocupe, que no fim tudo dará certo. Número de sorte, 541. Cor favorável, café.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Desconfie sempre de algumas pessoas de suas relações que fazem tudo para desacreditá-lo. Nos estudos, seja mais dedicado, que uma reprovação o aguarda, a menos que você mude. Na repartição, as coisas vão bem para seu lado, mas não deite sobre os louros da vitória. Número de sorte, 320. Cor favorável, bege.

LEAO (de 12 de julho a 22 de agosto) — Os leoninos não se dão bem com pessoas nascidas em Áries; portanto, procure evitar aproximação com pessoas daquele signo. Um bom programa para o fim de semana é um passeio não muito distante, que só lhe fará bem. Número de sorte, 824. Cor favorável, havana.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Um bom dia para defumar sua casa, com o que afugentará os maus olhados. Na semana que vem, não faça negócio com jóias e objetos assemelhados; aguarde mais um pouco. No trabalho, sua falta de confiança em si mesmo está-lhe acarretando prejuizos; seja mais confiante, que as coisas vão mudar. Número de sorte, 890. Cor favorável, branca.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Procure a pessoa amada, com quem brigou, que ainda é tempo de fazer as pazes. Sua união definitiva com essa pessoa é inevitável. Dia propicio para negociar com letras de câmbio, mas não exagere. Número de sorte, 749. Cor favorável, amarela.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Dia favorável para iniciar contato com pessoas nascidas sob o signo de Touro; portanto procure um taurino que sua vida vai mudar para melhor. A semana que vem será favorável para negócios com ações na Bolsa de Valores; procure um bom corretor, e boa sorte. Número de sorte, 821. Cor favorável, grená.

SAGITARIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Os sagitarianos se dão bem com as pessoas nascidas sob o signo de Virgem. No trabalho, dedique-se mais as suas atividades e procure tratar melhor os colegas, que isso influi muito em seu conceito. Dia propício para ir à praia, mas não falte ao trabalho. Número de sorte, 341. Cor favorável, verde.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Na repartição, a promoção há tanto tempo aguardada não demora a sair, é questão de paciência. Nos estudos, um pouco mais de dedicação poderá dar bons resultados. Dia propicio para comprar bilhete de loteria. Boa sorte. Número de sorte, 625. Cor favorável, violeta.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se estiver preocupado com o que lhe sucedeu no trabalho, procure seu chefe e exponha-lhe com toda a lealdade o ocorrido. Não deixe para amanhã a solução daquele velho problema que o vem atormentando tanto. Os aquarianos não se dão bem com os cancerinos; portanto, evite aproximação com pessoas daquele signo. Número de sorte, 702. Cor favorável, cerâmica.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate com mais urbanidade as pessoas que o cercam, seja no trabalho, seja na escola. Afinal, elas não têm culpa de seu constante mau-humor. A semana que se inicia domingo é favorável para grandes realizações, mas tome as devidas precauções. Numero de sorte, 263. Cor favorável, marrom.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE INTIMAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O DOUTOR: LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ EM EXERCICIO NA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER: aos que o presente edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente HERMAN ANDRADE KUHIM e s/mulher Maria Josepha Andrade Kuhim, que encontram-se em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação ordinária que lhe move COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERARIOS DO S. SOCIAL DE S. SEBASTIAO, cientes para no prazo de 10 dias (art. 621 do C.P.C.), satisfazer o Julgado ou, seguro o Juizo, apresentar embargos, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. Sentença de fls. 52 e 53: Juizo de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. Proc. n.º 28.493 — Ação Ordinária. Autora Coop. Hab. dos Operários do S. Social de S. Sebastião — Réus: Herman Andrade Kuhim e Maria Josepha Andrade Kuhim. Juiz: Luiz Carlos Salles Guimarães. Sentença Vistos etc. Ação Ordinária de rescisão de contrato, cumulada com reintegração na posse, proposta por Cooperativa Habitacional dos Operários do S. Sic. digo, Social de São Sebastião contra Herman Andrade Kuhm e Maria Josepha Andrade Kuhim. Alega que prometeu vender aos réus mediante Carta de compromisso de fls. 11/13-V, o apart.º 201, do bloco 14 da Estrada de Jacarepaguá n.º 7.367, e que estão os mesmos em débito com as prestações pactuadas, embora notificados para saldarem o débito apurado. Instrup, digo, Instruiu com os docs. de fls. 4/24. Citação dos réus, por edital, as fls. 28/33, ocorrendo a revelia, fls. 39 Funcionou o douto M.P. fls. 30-V, alegando a nulidade da citação inicial, pelas razões que aduz, contestando, outrossim a ação por negação geral. Peticionou a autora, fls. 41, rebatendo as alegações do M.P. que de novo se manifestou às fls. 48 concordando com a licidade da citação dos rei, digo, réus mantendo entretanto a contestação de mérito. As partes não pretenderam produzir provas outras, embora assim admitisse o despacho de fls. 50. Examinados, decido. A rescisão do contrato, com consequente reintegração na posse, ao fundamento da inadimplência dos reus, que deixaram de pagar as prestações do preço convencionado. Há prévia notificação e os réus são revels o que dá ensanchas ao reconhecimento dos fatos articulados na inicial, na forma do C.P.C. 319. Comprovada a inadimplência, com a mora dos réus, outra alternativa não resta que não o acolhimento do pedido inicial. Ante o exposto, JULGO PROCEDENTE A AÇÃO e rescindo o contrato notif, digo, noticiado nos autos, reintegrando em consequência, a autora na posse do imóvel. Condeno, ainda, os réus em custas e honorários que fixo em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). P.R.I. Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1977. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães Juiz em exercicio. Petição de fls. 55: Cooperativa Habitacional dos Operários do Serviço Social de São Sebastião, nos autos da Ação Ordinária de Rescisão de contrato cumulada com Reintegração de Posse que move contra Herman Andrade Kuhim, em virtude de haver transitado em Julgado a respeitável sentença de fls. vem pela presente requerer a V. Exa. a expedição do mandado de Reintegração de Posse. Têrmos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1977 (a) Alfredo Roberto Martins Gamá Insc. 25.921 Despacho de fls 55. J. Cite-se a execução. Rio, 24-3-77. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Petição de fls. 60: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Civel. Cooperativa Habitacional dos Operários do Serviço Social São Sebastião, nos autos da ação Ordinária de Rescisão de contrato cumulada com reintegração de Posse que move contra Herman Andrade Kuhim e sua mulher Maria Josepha Andrade Kuhim, em virtude de ceridão do Sr. Oficial de Justiça, vem pela presente requerer a V. Exa. a expedição do mandado de Reintegração de posse. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 29 de março de 1977. (a) Alfredo Roberto Martins Gamá Insc. 25.921. Despacho de fls. 61. E.E. Rio, 11-4-77. (a) Wilson Gomes de Menezes. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de Direito e expedido o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei, ciente de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115 — sala 306-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de maio de 1977. Eu (a) Zélia Maria M. dos Santos, Escrevente datilografei. Eu (a) João da Fonseca, Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã.

Confere com o original.
Rio, 25-5-77.

(a) LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES
Juiz em Exercicio

(A.J. 4468)

Duas do "Seis e Meia" irão a cinco capitais

Um projeto piloto para a realização de espetáculos de música popular brasileira às 18h30m nas principais capitais do país será iniciado em agosto, pelo Ministério da Educação e Cultura, através da FUNARTE. Trata-se de reeditar, a nível nacional a apresentação das duplas que tanto sucesso vêm fazendo na série "Seis e Meia", do Teatro João Caetano no Rio.

A idéia é de se realizar uma experiência de dez semanas, com recursos e apoio técnico gerados pelo MEC, em Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. Avaliada esta fase e sentido o interesse dos locais em receberem os artistas a FUNARTE cuidará do apoio às cidades que desejarem dar continuidade ao projeto — mas daí em diante participando com seus próprios recursos.

"PROJETO PIXINGUINHA"

O "Projeto Pixinguinha" — assim chamado em homenagem ao grande criador musical — está sendo coordenado por Hermínio Bello de Carvalho um dos promotores da série "Seis e Meia" carioca. Para ele, o projeto visa a abrir o mercado de trabalho para o músico brasileiro, divulgando o repertório nacional — "num momento em que se proclama a necessidade de se repelir a invasão da música estrangeira no país e de se defender a memória nacional" — e reativando o mercado com matéria prima eminentemente brasileira, o que trará reflexos na área econômica.

Pretende-se, também, abrir uma opção de lazer cultural "para o povo que se vê sem alternativa econômicas para frequentar espetáculos musicais" tanto que o preço do ingresso foi fixado em Cr$ 10,00. Em Curitiba, os espetáculos serão realizados no Teatro Guaira, em Porto Alegre, no Salão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em São Paulo, no Teatro Municipal; em Belo Horizonte, no Palácio das Artes; e em Brasília no Teatro da Escola Parque.

"Pacote cultural" percorre o interior

O "Pacote Cultural", empreendimento do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, continua hoje, dia 1.º, em Bom Jesus de Itabapoana, às 20 horas, no Auditório das Aguas, com o Coral 13 de Agosto, Conjunto de Câmara e Seresta. Em Lage de Muriaé, às 20 horas, no Clube Municipal, recital de piano. Em Itaperuna, às 15 e às 20 horas, na FAFITA, o Conjunto Galo Preto. Em Natividade, às 8 e às 13 horas, Processo Criativo. Em Friburgo, às 8 e 14 horas, na Escola Ribeiro de Almeida, Atividades Criativas. Em Sumidouro, às 8 horas, no Colégio São José, e, às 18 horas, no Grupo Escolar Ivo Santo Domin, Atividades Criativas.

O "Pacote Cultural" destina-se a mobilizar o corpo docente da rede oficial do ensino estadual para a criatividade cultural e artística, junto aos estudantes e à comunidade.

ACC revigora sua programação social

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, tradicional reduto da boêmia carioca, procura agora, sob a presidência de Walter Neto, revigorar sua programação e vida social, reagregando os jornalistas da cidade, sobretudo os dedicados à cobertura do samba e da noite carioca, a exemplo do que ocorria na época de Sérgio Porto, Antônio Maria, Eneida e outros grandes da crônica da cidade.

Agora no velho casarão da Rua da Constituição, 34, próximo à Praça Tiradentes, a Associação dos Cronistas Carnavalescos pretende dinamizar sua vida social, criando novos departamentos para melhorar o atendimento aos seus associados e, inda, promover grandes bailes sociais, para agregar os jornalistas da cidade.

PROGRAMAÇÃO

A programação do próximo mês é a seguinte: dia 4 — Encontro dos Amigos, baile animado pelo conjunto Nostalgia, das 18 às 23 horas, no 1.º andar da sede social; dia 11 — Baile do Amor, com Orlando Barbosa, o seresteiro, e conjunto Nostalgia, das 18 às 23 horas; e dia 18 — Baile da Nostalgia, com Djalma Camelo e seu sax, também das 18 às 23 horas.

FILMES DE HOJE NA TV

CANAL 4

14 horas (em cores) — "No paraíso do Havai" ("Paradise Hawaiian style"). EUA, 1965. Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta, Donna Butterworth, Linda Wong. Comédia. Piloto conquistador abre com um amigo empresa de transporte por helicóptero no Havai, mas seu interesse pelas garotas cria problemas para a sociedade. Direção: Michael Moore. Reprise.

14 horas (em cores) — Festival de Musicais — "Escola de Sereias" (Bathing beauties"). EUA, 1944. Esther Williams, Red Skelton, Basil Rathbone, Ethel Smith, Xavier Cugat. Professora de natação rompe com o noivo compositor e ingressa numa escola feminina. O rapaz penetra no colégio, criando confusões. Direção: George Sidney. Reprise.

CANAL 6

14 horas (em cores) — "Com qual dos dois?" (I' d rather be rich"). EUA, 1964. Sandra Dee, Robert Goulet, Maurice Chevalier, Andy Williams, Gene Raymond. Comédia. Para atender ao último pedido do avô moribundo, que quer vê-la compromissada com um bom partido, sua neta arranja um substituto para o noivo ausente, mas o velho se recupera e o jeito é prosseguir a farsa. Direção: Jack Smight. Reprise.

Asbras tem seresta - show nesta quinta

Seresta-Show é a pedida das quinta-feiras, a partir das 20 horas na sede da Associação dos Servidores do Brasil (ASBRAS) à Rua da Constituição n.º 34, sobrado, bem pertinho da Praça Tiradente.

A realização deve-se ao esforço do Silveira Elras Pinel, o assessor do empresário Alvaro Bigode, que tem conseguido levar até aquela simpática casa inúmeros astros e estrelas conceituados no meio artístico.

Nesta quinta-feira teremos a apresentação do 3.º espetáculo consecutivo e entre tantos cobras lá estarão desfilando do Marcos Lozen, Luiz Miguel, Sonia, Silva Coutinho, Fred Kelson, Gilson, Tânia Simone, Margareth, Aldemir Mario, Luiz Fernando, Umberto Lani, Haidée Santos, Reis Saint-Clair, Florita Campos, Abilio Martins.

No acompanhamento musical encontramos o mago Bozan e ainda o mestre Alexandre, que além de executar o seu instrumento com perfeição dando aquele colorido aos desfilantes ainda tem tempo para deixar cair suas melodias.

BAIXADA. society

Plácido Antonio

Revestiu-se de grande brilhantismo a entrega de 600 diplomas a formandas do primeiro curso de arte culinária ministrado no novo Supermercado Sendas de Nilópolis. Em meio à solenidade, a organização Sendas ofereceu um coquetel à sociedade nilopolitana. Entre os presentes anotamos: — prefeito João Batista da Silva, vereador Orlando Hungria, deputado Jorge David, Cirne de Carvalho Alvim, presidente da Associação Comercial e Industrial de Nilópolis, Adonias Barreto e toda a alta cúpula dos brasileiros a serviço da boa alimentação.

ELEGANCIA

As elegantes da Baixada tem agora uma nova opção de bom gosto para suas compras; Maria Inez Eugênio inaugurou, sábado passado, seu mais novo empreendimento, a Boutique Charitas, oferecendo um coquetel ao qual estiveram presentes os nomes mais colunáveis de Nova Iguaçu. A Charitas está localizada à Rua Otávio Tarquinio, 209 loja 7. Maria Inez, que é proprietária também do Salão de beleza Charitas, após a inauguração de sua boutique, parte agora para outra meta: — uma "Casa de chá" para as elegantes iguaçuanas.

BORBULHANTES

Uma nota triste: — faleceu segunda-feira, na Casa de Saúde N. S. da Conceição o juiz Antonio Bellot de Souza, que foi titular do juizado de menores de Nova Iguaçu e membro da Arcádia Iguaçuana de Letras. Seu sepultamento foi feito ontem, no cemitério de Maruim, em Niterói... Ontem, na Churrascaria Minuano, almoço em homenagem à instalação da terceira Junta de Conciliação e Julgamento de Nova Iguaçu... Hoje a inauguração da nova agência da Caderneta de Poupança Grande Rio de Nova Iguaçu, na Av. Amaral Peixoto... Nosso amigo Ramiro convidando a colônia lusa para a apresentação de Roberto Leal dia cinco no Esporte Clube Iguaçu... Marcada para o dia 15 de junho a inauguração do novo quartel do 20º BPM em Nova Iguaçu.

Compramos e vendemos livros novos e usados
Livraria Metropolitana
rua Regente Feijó 24
telefone: 231-3532

Leia e assine LUTA DEMOCRATICA

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Aí está Nadir, uma das lindas mulatas do Sargentelli e que vem dançando com muita euforia com a camisa do Campeão da Taça Guanabara e do Primeiro Turno Carioca, o Vasco da Gama.

* Sargentelli conseguiu que suas mulatas vibrassem também pela decisão do Campeonato Carioca de Futebol. Todas elas apresentaram-se vestidas com camisas dos seus times, tendo ele escolhido algumas para representarem o seu Botafogo. Infelizmente para ele, é claro, o campeão da Taça Guanabara e Primeiro Turno foi o Vasco, mas como o campeonato continua, as meninas também continuam na disputa no "show" da boate Obaôba, em Ipanema.

* Heminio Bello de Carvalho seu "Agua Viva", na última Sexta-feira, no Canal 2, fazendo uma retrospectiva das últimas quatro semanas, quando ali estiveram Reginaldo Bessa, Anjos da Madrugada, Jamelão, Manoel da Conceição, Jorge Veiga, Cláudio Jorge, Wilson das Neves e Mongol.

* Hoje a TVS estará inaugurando novo transmissor, nova imagem e nova antena, juntando-se a isso também uma nova fase, com a estréia de duas novelas e uma nova programação de filmes, a maioria inéditos. Na novela "O Espantalho", de Ivani Ribeiro, estão nos principais papéis Jardel Filho, Nathália Timberg, Eduardo Tornaghi, Ester Góes, Rolando Boldrin, Teresa Amayo e Hélio Souto, com participação especial de Walter Stuart e direção de José Miziara.

* Aproveitamos a oportunidade para agradecer à Organização Silvio Santos a gentileza do convite para aquelas inaugurações, logo mais, no Le Buffet, às 19 horas, na Rua Santa Alexandrinha, 1.122.

* O espetáculo "Homem Não Entra", apresentado por Cidinha Campos no Teatro Mesbla de quarta a domingo, está repetindo em cidades da Argentina o mesmo sucesso que tem alcançado no Brasil, antes e depois de sua interdição pela Censura. A repercussão é tão grande que produtores de outros países da América Latina, interessados na montagem do espetáculo, já entraram em contato com Cidinha Campos.

* O coleguinha Orestes Bastos volta às suas atividades de homem de rádio. Retornou à Rádio Tupi, onde iniciou suas atividades jornalísticas no Rio, desde que chegou do nosso Ceará. Está no Departamento de Jornais Falados sob as ordens de Alberto Curi e Mário Rodrigues.

LIVROS

Paulo Medeiros de Albuquerque

A psiquiatria ao alcance de todos

Dando prosseguimento à Coleção Experiência e Psicologia, a Editora Nova Fronteira vem de lançar o livro de Yves Pélicier, *A Psiquiatria ao Alcance de Todos*, em tradução de Silvia Jambeiro. A obra traz um prefácio de Pierre Debray-Ritzen. O autor é professor catedrático de Psiquiatria responsável pelo ensino da Cadeira na Universidade de Paris V. Há dois tipos diferentes de livros de divulgação científica: o que realmente faz essa divulgação para um grupo de leitores que estejam preparados para aceitar o ensinamento e outros que procurando facilitar, escrevem obras que não passam de um amontoado, mais um daquela série de livros que sai sempre com um título como o deste "... ao alcance de todos". Este, felizmente, não é bem assim. Está ao alcance de todos que se interessem pelo assunto, que já tenham conhecimentos mesmo rudimentares do mesmo. Por isso acho que o título deveria ser o francês *La Psychiatrie Comprehensible*, ou A Psiquiatria Compreensivel. Mas isso é uma divagação acadêmica, dirão, com uma certa razão. A realidade é que se trata de um excelente trabalho, incluindo logo de saida um Pequeno Vocabulário Psiquiátrico, que ajuda mesmo. Escrito em linguagem clara e acessivel se não servir para todos, servirá para quase todos, pelo menos por aqueles que já tenham algum interesse no assunto.

ALFRED HITCHCOCK — Mais um volume de estórias selecionadas por Alfred Hitchcock, publicada pela Record, sempre com uma chamativa, bem bolada. Desta feita temos *13 Histórias de Vida ou Morte* (Murderer's Row), em tradução de A. B. Pinheiro de Lemos. Nele temos os seguintes contos: Um bom homem, por Richard Deming; A Ponte de Briganza, de Frank Sisk; O Teste Decisivo, de Henry Slesar; O Mentiroso Artificial, de Willian Brittain; Pelo Dinheiro Recebido, de Fletcher Flora; A Secretária Perfeita, de Theodoro Mathieson; O Incendiário Hipotético, de Roh Phillips; Quem Irá Sentir a Falta de Arthur?, de Ed Lacy; O Arbitro das Incertezas, Edward Hoch; Assassinato em Câmara Lenta, de Richard Hardwick; Ladrão Que Rouba Ladrão, de David A. Heller; Amor com Amor se Paga, de Richard O. Lawis; e Mensagem Para Tia Lucy, de Arthir Porges. E repito aqui o que já tenho dito sempre que falo nessas antologias de Hitchcock: não deixem de ler o prefácio escrito por ele que é sempre bom, quase uma estória nova. Sempre uma boa pedida.

HERMANN GOERING — Quando recebi este livro de Leonard Mosley, fiz uma experiência que há muito eu não fazia: ouvir jovens sobre personalidades de ontem ou de anteontem agora retratadas. Da última vez fiz um levantamento sobre Joaquim Nabuco entre cerca de 10 pessoas. Duas disseram que era um escritor ou coisa assim. Os outros — a não ser um que indicou a rua onde moro e que tem o seu nome dizendo que era nome de rua, não sabiam dizer com certeza. Pois perguntei a um grupo que estava no bar, média de 18 a 22 anos, quem era Herman Goering. Uma moça acertou:" — Aquele gordo, que era amigo de Hitler." E foi a que chegou mais perto... Pois tenho em mãos talvez a melhor biografia do gordo amigo de Hitler: Hermann Goering, de autoria de Leonard Mosley: *O Marechal do Reich*, que aparece agora em tradução de A. B. Pinheiro de Lemos, pela Record. Obra ilustrada, parece-me fundamental para quem queira bem conhecer aquela patota que quase consegue botar fogo no mundo. Dois do grupo de jovens, quando expliquei quem fora, disseram que iam comprar o livro. Mas acho um pouco caro. Mas vale a pena.

MORTE, MORTE E MAIS MORTE Parece que é o que mais se vende hoje: morte. E ainda a Record nos dá um livro de suspense que vem por aí — ou já está aí, pois não sei quando sairá esta coluna — dos mais violentos no gênero. Imaginem uma final de campeonato —, o Maracanã cheio e um matador armado querendo liquidar alguém. Pois transfira isso para os Estados Unidos e é a mesma coisa, o mesmo drama. O livro chama-se *Pânico da Multidão*, e seu autor é George de LaFouttaine. Tradução de Wilma Freitas de Carvalho, e edição ainda da Record. Diverta, já que uma das melhores diversões atuais é a morte mesmo, junto à violência, etc. e tal.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC — 37 — 20000.

Umbanda & Candomblé

"Estende tua mão ao que precisa, pois a vida só vale para servir" (Decelso).

◆ OGÃS-77. Como vinhamos anunciando, realizou-se domingo, no auditório da Tefy, a belíssima Noite de Ogãs com grande número de ogãs e um público que participou do espetáculo aplaudindo os ogãs que melhor se apresentavam.

Citemos os dez melhores: Mauro Gonçalves, Luiz Fernando Moreno, Ailton Eduardo Moreno, Andrelino Rodrigues, Avani Reis Filho, Alexandre Lopes Tome, Antonio do Nascimento, Antonio Carlos do Nascimento, Gercino de Souza, Gilberto Cigano e Cláudio Conceição.

A comissão julgadora, sob a presidência do Tata Altamiro Sabino dos Santos, agiu de maneira judiciosa, pois o resultado foi recebido com aplausos pelo grande público.

◆ PRÊMIO "UMBANDA & CANDOMBLÉ" coube ao jovem Alexandre Lopes Tome do Ilê das Almas, graças à sua excelente interpretação e execução. Todos aplaudiram o lindo presente desta coluna e o ganhador ficou muito feliz; já o prêmio oferecido pelo deputado Edson Guimarães, um lindo troféu, coube ao jovem ogã Andrelino Rodrigues Demerciano de Abaçá Omulun e Itatun. No momento da entrega, feito pela esposa do jovem artista Norbin, o público vibrou. Isto levou o público a pedir-nos uma nova Noite de Ogãs.

◆ NOITE DAS YABAS — Em julho, ao ensejo dos festejos em louvor a Nanã Buruquê, realizaremos a Noite das Yabas, quando então esta coluna irá prestar justíssima homenagem a todas as yalorixás que se fizeram presentes,, as quais prestigiaram nossa promoção, prestigiaram a sua Luta Democrática. Em julho, portanto, a Noite das Yabás. Todas as nossas Ialorixás e ialaxes serão homenageadas por Umbanda & Candomblé.

◆ AJEUM — Também ficou assentado que o embaixador dos Cultos Afro-Brasileiros e Umbanda & Candomblé irão homenagear os ogãs participantes com um ajeum. Será em julho. Desde já todos os ogãs que desejem participar do almoço deverá procurar-nos, às quartas-feiras, no Tefy, Rua Anísio de Abreu nº 31, Guadalupe, ou aqui em sua LD, às quartas e sextas, de 14 às 15 horas. Na oportunidade, será marcada a data de início do Curso de Diplomação dos Ogãs-Ilús e Alabés.

◆ UMBANDA INICIÁTICA — Pergunta-nos um leitor em que consiste a Umbanda Iniciática. Em que ela distingue da Umbanda por todos conhecidas.

Meu curioso. A Umbanda Iniciática se diferencia do que você está habituado a ver como Umbanda no seguinte: Umbanda Iniciática, por sua doutrina, conduz o discípulo a um completo conhecimento de si mesmo, pois é conduzido à verdade. Enquanto, a Umbanda que você conhece é ritualística, exótica; a iniciática é mística, esotérica.

Umbanda Iniciática ensina o caminho de Deus, da libertação, pois é o caminho da verdade.

◆ MEDIUNIDADE DE UMBANDA — Carlos Arpendiz. A Mediunidade, em Umbanda se diferencia da Mediunidade neutras correntes, em especial a espírita. Não podemos aqui dar todos os detalhes. Escreva-nos e participe de nosso Curso por Correspondência.

Outras cartas serão respondidas no decorrer desta semana.

◆ CABANA DE LÁZARO — Realizou sábado último uma belíssima festa em louvor a Pai Jacó e a todos os Pretos Velhos. Ali estivemos com vários outros irmãos. — A Tefy realiza dia 18 Toque para Caboclo sob a direção da yalorixá Teresa — Tenda de Cabocla Jurema e Vovó Maria Conga, da Cinea, Rua Ibitu, 60, Barata, se prepara para uma grande festa quando então será inaugurado o novo templo. Nosso Saravá — Cabana de Olerum, Estrada da Boiuna, nº 30, Jardim da Boiuna, Taquara, onde atende aos necessitados — Almoço será realizado domingo no Templo Umbandista Caboclo Arruda e Pae Cambinda, Rua Carolina Machado 610, Madureira. Lá iremos.

OLORUN MODUPÉ

• Dia 29 último domingo. Noite de Ogãs-77, no auditório da T. E. F. Y. a partir de 16 horas Preencha o cupom abaixo e compareça. Isto facilita sua inscrição.

Nome do ogã ....

Endereço ....

Nome da Tenda ou terreiro a que pertence ......

....

Endereço ....

Qual o ritual ou "nação" em que tocará ou interpretará no decorrer do concurso? ....

EDITAL de citação com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ TITULAR DA TERCEIRA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO — COMARCA DA CAPITAL:

FAz saber aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados ODETTE DA COSTA FRUZZONI e sua mulher ADAIL CARUSO FRUZZONI, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias oferecerem que defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceiti, digo aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora. Ciente de que este Juizo funciona av. Erasmo Braga 115 S/101-B. Tudo na conformidade das peças adiante. Petição inicial. Tudo isso em virtude da Ação ORDINARIA que lhes move FERNANDO RICARDO DA MOTTA, sua mulher e outros. Que a presente Ação Ordinária tem por objeto a rescisão de Promessa de, digo Escritura de Promessa de Cessão de direitos aquisitivos lavrada no 5.º Oficio de Notas as fls. 11v.º do livro n.º 1961 dtada em 25-6-1963, lavradas entre as partes acima relacionadas tendo por objeto o lote número II da Vila situada na rua Andrade Araújo n.º 339 — antigo 91 e constante do projeto aprovado n.º 20.361. Aquisição essa no valor Cr$ 7.000,00 (sete mil e novecentos cruzeiros) Petição de fls. 133. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara Civel Fernando Ricardo da Motta e outros por seu advogado infra assinado, nos autos da Ação ORDINARIA DE RESCISÃO DE ESCRITURA, cjs. digo que intentam nesse Juizo contra sª. ODETTE DA COSTA FRUZZONI e seu marido Adail Caruso Fruzzoni, encontram-se os réus em local incerto e não sabido, conforme informa o Senhor Oficial de Justiça do Juizo, vem mui respeitosamente requerer a Va. Exa. sejam os mesmos citados por Editais (em resumo) de acordo com o art. 231 e seguintes do C.P.C. Nestes Termos P. Deferimento, Rio de Janeiro 27 de abril de 1977 (A) Nelson Estêves de Azevedo. Despacho de fls. 134. Defiro Prazo de (20) vinte dias. Em 2-5-1977 (A) Helena Bekhor. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado Nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 13 de maio de 1977. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente o datilografei, E eu, UBIRAJARA DE OLIVEIRA SANTOS, Escrivão Substituto subscrevi e assino (A) RALPH LOPES PINHEIRO.

(P.J. 440)

GALOPANDO

Lafaiete

FIEL

Oncial, que no início de sua campanha se mostrou com total predileção pela raia de grama, posteriormente caiu de produção na raia verde e andou faturando na areia. Mas aos 6 anos, quase ao final de sua útil trajetória nas corridas, esse filho de Gabari e Miragem, volta à fidelidade no terreno clássico, tendo vencido com firmeza no último sábado, batendo outro animal que está no mesmo caso, o raçudo Matutino.

COLAPSO

Sábado passado, logo após ter cruzado o vencedor em galope ao final do exercício, morreu na raia o cavalo Funny River. Foi vitimado por colápso.

CONTRATO

Ériton Ferreira vem de ser convidado para atuar exclusivamente na direção dos defensores do Stud M. Lawn Tenis. E possível que, até o final desta semana se efetive o contrato. O treinador Mário Mendes foi o portador do convite ao excelente piloto.

NO ESTADO

Don Quixote, um dos concorrentes ao GP Cruzeiro do Sul, trabalhou com ótima demonstração de estar no melhor de sua forma. Ele percorreu a milha e meia em 166" justo, com 140" para a volta fechada, na milha em 106" cravados.

SUSPENSOS

Punidos com inatividade durante oito corridas os jóqueis V. Gonçalves, A. Morales Filho e L. Cavalheiro. A Comissão de Corridas puniu mais F. Esteves, O. Ricardo e Rangel Carmos, estes por quatro reuniões.

MORREU

Perda sentida no turfe sul-americano, a de Gabriel Saavedra, que há 15 anos estava trabalhando na Colômbia, onde era um dos astros das rédeas no Hipódromo de Techo. O veterano bridão foi vítima de rodada do cavalo Antar, sofreu várias lesões no crânio e comoção cerebral, não resistindo a pesar dos cuidados na Clínica Palermo.

DE FORA

Praticamente fora do nosso "Derby" o valente Tucunaré, com problemas que impediram sua presença na raia para trabalhar.

Mas a jaqueta ouro e costuras azuis, mantém sua condição de força no clássico de domingo, através Toreador, cujo número tem o bom reforço de Tibetano e Thasos, o primeiro deles com 164" na milha e meia em 136" na volta e milha em 105" cravados, revelando ótimas condições de apuro.

ATIVIDADE

Após o giro das férias, já está em ritmo total de trabalho o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado. Em apenas 48 horas, ele ficou a par dos acontecimentos gerados em sua ausência, dando expediente com todos os diretores do Jóquei Clube Brasileiro. Em sua pauta de trabalho para junho, FE anotou como providência das mais importantes a preparação de sugestões ao anteprojeto da CCCCN, relativo à regulamentação da Lei do Turfe, integrante que é da comissão para tal fim criada.

Noturna de amanhã

1.º Páreo — As 19h50 min — Cr$ 33.000,00.

1—1 Slice, E. R. Ferreira ... 56
2—2 Primaz, J. M. Silva ... 56
3 Dulgêncio, J. L. Marins 54
2—4 Cigalito, F. Esteves ... 56
5 Bemol, J. Esteves 56
4—6 Tinian, S. Silva 56
7 Joletti, P. Cardoso 56

2.º Páreo — As 20h20min — 1.300m — Cr$ 20.000,00.

1—1 Zacatelco, J. Mendes .. 54
" Belenense, C. Valgas .. 53
2—2 Varandel, A. Abreu 54
3 Delicado, J. Sacobar .. 56
3—4 Belluno, J. Januário .. 51
5 Tarsk, F. Silva 56
4—6 Contra-Ataque, R. F. . 56
7 Rondeau, J. M. Silva . 55
" Ramon, A. Ferreira ... 55
" Ramon, A. Ferreira 55

3.º Páreo — As 20h50min — 1.200m — Cr$ 24.000,00.
(Inicio Concurso 7 Pontos)

1—1 Quartilho, J. F. Fraga . 53
2 Marbella, J. M. Silva .. 54
2—3 Zequinha, E. O. Lima . 57
4 Bávaro, E. R. Ferreira . 56
3—5 Quinato, J. Ll Marins . 55
6 Dascale, F. Esteves 55
4—7 Goody, E. Ferreira 53
8 Candace, J. Mendes ... 52

4.º Páreo — As 21h20min — 1.000m — Cr$ 20.000,00.

1—1 Iracali, A. Oliveira 55
2 Gria. di Tacco, J. M. S. 55
2—3 Dunália, G. F. Almeida 56
4 Hank, P. Cardoso 56
5 Pane, A. Abreu 55
3—6 Horda Marinha, F. Est. 55
" Geiva, J. Malta 55
7 D. Beki, J. L. Marins . 57
4—8 Miss Acácia, P. Gignolas 57
9 Cidade Céu, F. Freire .. 58
10 Faveim, H. Cunha 53

5.º Páreo — As 21h50min — 1.300m — Cr$ 20.000,00.
(Dupla Exata)

1—1 Detroit, G. F. Almeida 56
2 Torvaly (*), L. Santos . 56
3 C. do Morumbi, F. Per. 56
2—4 Haut Brion, F. Esteves 58
5 Governado, W Gonç. . 50
6 Mister Titi, R. Freire . 55
3—7 Rambler, J. M. Silva . 54
8 Aritemp, J. Queiro 56
9 Tindayio, J. Esteves ... 55
4-10 Riccione, J. Pinto 55
11 Estóico, L. Maia 53
" Nuncio, R. Marques ... 56
(*) Ex Tovaly

6.º Páreo — As 22h20min — 1.300m — Cr$ 24.000,00.

1—1 Ismar, P. Cardoso 54
2 Caliban, G. Tozzi 57
2—3 Difeil, F. Esteves 56
4 El Farofero, F Silva .. 54
3—5 Oferco, G F Almeida . 57
6 Shaft, J. Esteves 54
7 Abakan, J. Pinto 57
4—8 Dacico, J M Silva ... 58
9 Campbell, W. Gonçalves 56
10 Sir Eduard, J. L. Marins 54

7.º Páreo — As 22h50min — 1.300m — Cr$ 17.000,00.

1— Embrulhado, G. F. Alm. 56
2 Feudal, E. R. Ferreira . 53
2—3 Gambrinus, J. M. Silva 58
4 Pernambuco, L. Maia . 57
5 Savoury, Juarez Garcia 54
3—6 Gerson, J. Pinto 55
7 Confiteor, J. Mendes .. 40
8 Titio Nilomar, W. Gonç. 55
4—9 Grafite, M. Andrade ... 56
10 High Noon, J. F. Fraga 54
11 Milford, P. Teixeira ... 56

8.º Páreo — As 23h20min. — 1.000m — Cr$ 20.000,00.

1—1 Galieni, F. Esteves 54
" Rampion, I. Souza 54
2 Conte Blau, R. Marques 50
2—3 Puri, O. Ricardo 54
" El Firolete, A. Oliveira 56
4 Lord Apolo, H. Cunha . 54
3—5 Patrãozinho, A. Abreu . 50
6 Runawy, A. Lus 57
7 Archibald, R. Macedo .. 56
4—8 Figurante, G. Tozzi ... 58
9 Paco, J. Malta 57
10 Túbio, F. Silva 57

9.º Páreo — As 23h50min — 1.000m — Cr$ 20.000,00.
(Dupla Exata)

1—1 Dubia, F. Esteves 58
2 Maçanilha, P. Teixeira 58
3 Samburá, P. Alves 58
2—4 Ana Amada, E. Ferreira 56
" Bilboquet, A. Abreu .. 55
5 Madness, L. Santos ... 58
7 Holan, Juarez Garcia . 54
8 Buliçosa, J. Mendes ... 54
9 Vila Rio, F. Silva 58
4-10 Pá, A. Sousa 58
" Canora, L. Januário ... 54
11 Ervilha, D. F. Graça . 57
" Bituritá, P. Vignolas .. 57
11 Milford, P. Teixeira ... 56

Primeira Vara da Fazenda Pública

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34 do Dec. Lei n.º 3.365 de 21-6-41, na forma que se segue: o Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório se processam os Autos da Ação de Desapropriação movida pela Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, contra Belmiro Figueiredo e s/m Maria José Barreiros Figueiredo, Isaura Figueiredo da Silva e s/m João Marques Garcia da Silva e Eduardo Figueiredo atualmente Espólio de Eduardo Figueiredo, objetivando o imóvel da Rua Alzira Brandão n.ºs 404-A, 404, 396 e Rua Urbano Duarte n.º 90. E por me haver sido requerido, pelos expropriados e Espólio, supra relacionados, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juizo as alegações, que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que os expropriados pretendem levantar a importância de Cr$ 2.511.550,00 e que o Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga 115, sala D. 107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 25 de maio de 1977. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular.

(PJ 445)

Primeira Vara da Fazenda Pública

Edital de citação, para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o art. 34 do Dec. lei. n.º 3.365, de 21-6-41, na forma que se segue: o Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber: aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por este Juizo e Cartorio, se processam os autos da Ação de Desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra Zulmira de Oliveira objetivando o imóvel da Rua Iaça, lado ímpar junto e antes ao n.º 106. E por me haver sido requerido, por Zulmira de Oliveira, para posterior levantamento da importância de Cr$ 372.444,00 mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo e Cartório, funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D. 107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1977. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular.

(PJ 446)

DÉCIMA-TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação a PEDRO GOMES DOS SANTOS, com o prazo de vinte (20) dias.

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pelo presente edital, atendendo ao qual lhe foi requerido, cita PEDRO GOMES DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para comparecer em audiência marcada para o dia 1.º de agosto de 1977 às 16:00 horas, quando poderá oferecer defesa e produzir prova documental e testemunhal no procedimento sumaríssimo que lhe move ARNALDO GONÇALVES PIRES, onde se pede que o réu venha outorgar a escritura do imóvel situado à rua Coração de Maria, 290, mediante o preço e condições nela convencionados. Fica o réu ciente de que o não comparecimento, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, de acordo com o artigo 285 do C.P.C. Este edital será publicado regularmente e afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115, sala 319-D, onde será prestada a defesa no prazo marcado. Eu, (ilegível), Escrevente, o datilografei. E eu, (ilegível), Escrivão, subscrevo.

SEMY Glanz — Juiz de Direito.

Borrifo repete em Goiânia

Brigando muito no final para derrotar Arruler, o nacional Borrifo, sob a condução de S. Macedo, conservou o título de invicto na raia do Hipódromo Ubirájara Ramos Caiado, em Goiânia. Na prova inicial em 1.000 metros, empataram no vencedor Japecanga e Chica Viv. Eis os resultados dessa reunião em pista leve:

1.º Páreo — Areia leve — 1.000m — 1.º empate entre Jacecanja (S. Macedo) e Chica Viva (J. Gonçalves). V. (1) 1,10. V. (3) 1,10. D. (13) 1,00. D. (31) 1,00. Tempo: 67s.

2.º Páreo — Areia leve — 1.100m — 1.º Ulung (P. Maia); 2.º Adriner (C. Garcia). V. 2,90. D. (43) 2,90. Tempo: 74s.

3.º Páreo — Areia leve — 1.200m — 1.º Enviado Especial (J. Gonçalves); 2.º Tivoly (G. Vale). V. (1) 1,80. D. (13) 30,70. Tempo: 83s. Não correu Grande Porte.

4.º — Páreo — Areia leve — 1.200m — 1.º Out (J. O. Custódio); 2.º Chatotorix (S. Conde). V. (1) 9,90. D. (14) 9,80. Tempo: 80s.

5.º Páreo — Areia leve — 1.600m — 1.º Borrifo (S. Macedo); 2.º Arruler (C. Garcia). V. (1) 1,60. D. (14) 3,90. Tempo: 109s.

Em junho a agência de Bonsucesso

Será na próxima quinta-feira, 2 de junho vindouro, a inauguração da agência de apostas do Jóquei Clube Brasileiro, localizada em Bonsucesso. A entidade de corridas, que dedicou o maior carinho na construção e instalação de mais uma de suas dependências de apostas, atende, assim, muito antes do prometido aos anseios dos turfistas da zona leopoldinense. Em São Paulo, no bairro da Lapa, na última quarta-feira, o Jóquei Clube de São Paulo entregou oficialmente a agência que já está servindo à parte sul da capital.

CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. — Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 301-D.

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias, a JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON MARQUES, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital de intimação e citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação ORDINARIA DE DESQUITE que lhe é interposta por MARIA BENEDITA PEIXOTO DE OLIVEIRA, na qual foi designado o dia 30 de junho de 1977, às 13,45 horas para a realização da audiência de conciliação prévia, bem como de que deverá contestar referida ação no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de conformidade com o que se segue: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia do Estado do Rio de Janeiro. MARIA BENEDITA PEIXOTO DE OLIVEIRA, brasileira, casada, perfuradora, trabalhando na rua Santo Cristo, 179, por seu advogado infra-assinado (doc. 1), o qual pode ser intimado, se necessário, em seu escritório, na Praça 8 de Maio, n.º 56, em Rocha Miranda, vem propor, respeitosamente, perante V. Exa., AÇÃO DE DESQUITE contra o seu marido, JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA, brasileiro, casado, motorista, cujo paradeiro é desconhecido, devendo, pois, ser citado por editais, pelas razões que se seguem: 1) que a suplicante é casada com o suplicado, desde 08/06/1963 (doc. 2), de cuja união advieram as filhas: a) Elaine Peixoto de Oliveira, nascida em 10/08/1964; b) Edna Peixoto de Oliveira, nascida em 22/04/1966, com 12 e 10 anos de idade, respectivamente; 2) que logo depois do nascimento da segunda filha, o marido da suplicante começou a falsear no cumprimento de seus encargos, além de infligir maus tratos à esposa; 3) que, então abandonando a casa em que residiam, na rua 9, 102, sobrado, no Parque Alegria, não mais cuidou da familia, deixando de saber sequer do estado de saúde de seus três dependentes, jamais sendo visto, tanto pela familia como por pessoas conhecidas. Isto posto, é a presente ação para que seja decretado o desquite do casal, pelo abandono do lar e falta de assistência financeira, moral e afetiva à familia, em injúria grave, razão por que, em sendo desconhecido o seu paradeiro, deve ser citado por editais e, afinal, julgada procedente a ação, com a condenação do suplicado a perder o pátrio poder e nas demais cominações legais. Isto posto, é a presente ação para que seja decretado o desquite do casal, pelo abandono do lar e falta de assistência financeira, moral e afetiva à familia, em injúria grave, razão por que, em sendo desconhecido o seu paradeiro, deve ser citado por editais e, afinal, julgada procedente a ação, com a condenação do suplicado a perder o pátrio poder e nas demais cominações legais. Dando à presente o valor de Cr$ 1000,00 E. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1976. (as.) Oswaldo Almeida Mello Filho, Adv. OAB-10167. DESPACHO DE FLS 2: A. Esclareça-se quando e onde ocorreram e em que consistiram: a) os maus tratos; b) o descumprimento dos encargos; c) o abandono. Satisfeita a exigência, à conclusão. Rio 12.10.76. (as.) Wilson Marques, Juiz. DESPACHO DE FLS 10: J. Designe-se audiência. Cite-se I. Rio, 8/2/77. (as.) José Márcio de Avila, Juiz. DESPACHO DE FLS 12: Expeçam-se editais: Prazo de 20 dias. Rio, 26.5.77. (as.) Melic Urdan, Juiz. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicação na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade, aos 26 de maio de 1977. (as.) Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão subscrevo. (as.) Wilson Marques, Juiz de Direito.

(P.J. 447)

Praianinha. Cachaça de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● JA É UMA ESPERANÇA — Muita gente não não entende como Teresópolis, bela e populosa cidade, não tem, praticamente, esportes. Estranha-se mais ainda pelo número de gente importante do Rio que tem casa de veraneio na cidade do Dedo de Deus. Mas, parece que agora surge a esperança de que Teresópolis terá esportes. Isto porque recebemos convite, e infelizmente não pudemos comparecer, para assistirmos uma noitada de volibol, com a participação da seleção nacional (A a B). A programação constou de jogos de vôli feminino e masculino entre colégios teresopolitanos e a renda foi em benefício da CAMD. Nesta oportunidade, queremos nos congratular com o jovem, porém dinâmico e eficiente deputado estadual, Paulo Nascimento, que foi o idealizador de tão interessante noitada. Nossos desejos são para que o ilustre parlamentar não páre e agora promova noitadas de outras modalidades, notadamente, é claro, do basquetebol. Nossos aplausos.

● GOIAS, ao que tudo indica, deverá sediar a parte final do XXX Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino, programada para 6 de julho vindouro, com: Goiás, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, São Paulo, Minas, Paraíba, Pernambuco e Pará.

● O INFANTIL brasileiro de número 7, marcado para 25 de julho, deverá ser realizado em São Paulo, e não terá auxílio do Conselho Nacional de Desportos.

● NINGUEM de direito se candidatou ao patrocínio da XII Taça Brasil de Clubes Campeões, que está marcada para 29 de junho, com Amazonas, Palmeiras, Flamengo, Vasco, Jóquei e outro clube de Goiás.

● MINAS T.C. se candidatou ao patrocínio, mas pelo Regulamento não tem direito, pois o importante torneio só poderá ser disputado pelos seis clubes acima citados. Agora, ainda de acordo com o Regulamento, caberá à Confederação Brasileira decidir. É uma coisa curiosa esta Taça Brasil. Desde que foi inaugurada até hoje sempre deu problemas e fofocas e, inclusive, já foi parar na Justiça comum...

● CORRESPONDÊNCIA — Acusamos o recebimento do ocnvite que nos enviou o banqueiro Fernando Pereira (tricolor doente), para a festa de aniversário de seus filhos Vanelle (8 anos) e Alexandre Sá Pereira (3 anos), neste último sábado, às 18 horas, em seu lindo apartamento na Rua General Artigas, no Leblon. Gratos e as felicitações de "Basquetebol em Foco".

● ONDE ANDA o conhecido desportista Italo Castelano? Isto que a FEBERJ quer saber, pois como diretor-financeiro, não tem aparecido na entidade, sobrecarregando os funcionários. Cremos que Italo deva estar muitíssimo ocupado com seus inúmeros afazeres particulares.

● DESFORRA — A segunda fase da II Taça Intercontinental de Seleções será disputada no Brasil e, assim, com os fatores campo e torcida, e a moçada mais descançada poderá a equipe nacional se reabilitar dos insucessos do turno na Europa. Além do mais, o time estará livre das viagens longas e que "mataram" o pessoal, segundo opinião do técnico Ari Vidal, aos jornalistas estrangeiros. Vamos torcer, portanto, para que o basquete do Brasil possa, realmente, melhorar e apresentar bons espetáculos aqui na terra e com o calor do nosso torcedor.

● O PRIMEIRO encontro será amanhã, dia 2, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, com a Seleção de Israel, uma das forças atuais do basquete da Europa e que, por sinal, nos derrotou, em Tel Aviv, pela contagem de .... 112 x 105, na prorrogação, já que o período normal termira empatado com 99 pontos.

● OS DEMAIS prélios estão marcados para os dias 4, com a Itália, no Maracanãzinho; dia 7, com a Iugoslávia, ainda no Maracanãzinho; dia 9, com a URSS, no Ibirapuera e, finalmente, no dia 11, em Curitiba, contra a Bulgária.

● EIS AS JOGADORAS: Hortência (Fundação), Cristina e Virginia Punko (Villares), Suzete, Vânia, Maria Teresa, Fátima e Solange (Bauru), Maria Paual, Ivange, Sandra Lúcia (Divino Salvador), Giselda e Lúcia (XV de Piracicaba), Selma Boragina (Tomás Mazzoni), Selma Manhãs e Rosângela (Canto do Rio, de Niterói) e Maria Conceição (Náutico, do Recife).

SELEÇÃO PODERÁ FICAR SEM RIVA E MARINHO

Técnico deixa o Flu na volta de Horta

O presidente do Fluminense, Francisco Horta, se reune hoje com Daniel Hachter, em Paris, a fim de definir, de uma vez por toda, se o Fluminense participa ou não do Torneio Internacional de Paris. O dirigente tricolor ainda tem esperança de que seu time participe daquele torneio, já que acha da maior importância para qualquer clube ser incluído numa festa como aquela.

Aqui no Rio, o supervisor Domingos Bosco age com relação a liberação de Rivelino pela CBD, porque os dirigentes franceses só aceitam o Fluminense se Rivelino estiver escalado par jogar.

Apesar de Travaglini não querer fazer comentários sobre sua possível saida do clube, este fato já é mais do que consumado. Está dependendo apenas da chegada de Francisco Horta. Sabe-se ainda que o técnico do Fluminense já recebeu vários convites de outros clubes mas, para surpresa de todos, o que Mário Travaglini está pretendendo agora é abandonar a carreira de treinador para iniciar uma nova que seria de comentarista esportivo no rádio carioca.

Mais um nome apareceu para substituir o de Mário Travaglini no Fluminense. Além de Paulo Amaral que já foi citado, é possível, também, que Carlos Froner, ex-técnico do Flamengo, seja o novo treinador do Fluminense.

Ontem o Fluminense treinou em regime de tempo integral. Pela manhã os jogadores fizeram individual e corrida no Itanhangá e, a tarde um leve bate-bola nas Laranjeiras. Todos os jogadores que estavam contundidos já se recuperaram e estão treinando normalmente.

Esportistas de Caxias acertam os ponteiros

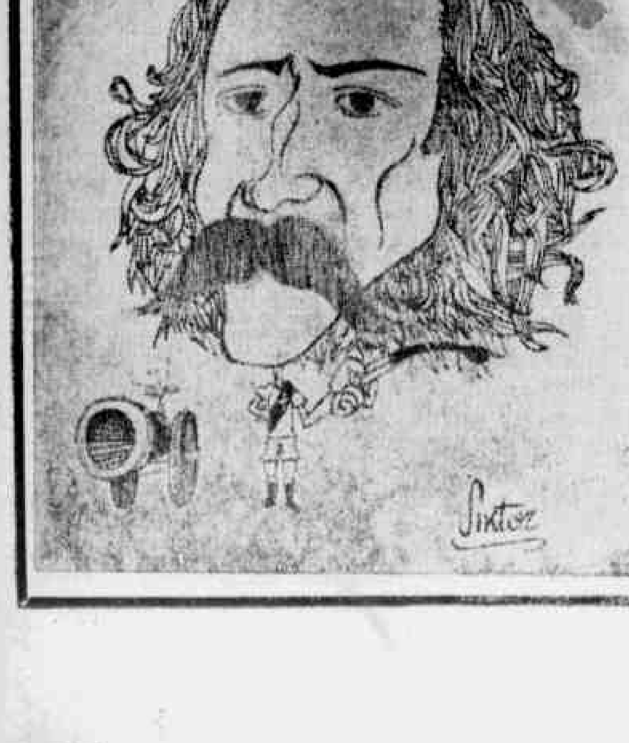
Após manifestar-se da Tribuna da Câmara Federal de manter entendimentos com Ney Braga, ministro da Educação e Cultura e com o almirante Heleno de Barros Nunes, o deputado federal Hydekel de Freitas Lima encontrou-se com os representantes dos clubes duquecaxienses, para tratar da participação de Caxias no Campeonato Nacional.

Dentro de um diálogo franco e mantido em elevados termos, várias sugestões foram apresentadas, algumas partidas do próprio parlamentar, aceitas por uns e recusadas por outros.

ENCONTRO COM HELENO

O que o sr. Freitas Lima necessitava era de maiores subsídios que venham a reforçar as justificativas que voltará a apresentar às autoridades desportivas, agora, já em caráter oficial. Isto acontecerá na reunião que o colocará ao lado do presidente Heleno Nunes, da CBD; o sr. Octávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, dirigentes de clubes já disputantes e outras que fará com empresários locais que integralmente apóiam a idéia.

Ao jantar oferecido pelo deputado Hydekel Freitas Lima, compareceram, entre outros, os srs. vereador Neuber Machado Dutra, pela A.A. Gramacho; sr. Eduardo Augusto Nogueira, presidente do Vila São Luís E.C.; sr. Maurílio Corrêa, presidente do América F.C.; srs. Raymundo Galdino de Souza, Benedito José da Silva e Joaquim Vicente de Lima, este último presidente do União do Centenário E.C. Antônio Pinto da Silva, presidente do Tricolor F.C., srs. Geraldo Fonseca Silva, presidente e Jorge Santos Carvalho e José Ramos de Souza pelo C.A. Nova Esperança. Presentes ainda, João da Silva de Figueiredo, presidente do Sindicato do Comércio Varegista de Duque de Caxias, Jayme de Azevedo Reis pela Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias e Álvaro da Rocha Saraiva, do Olaria A.C. e da Federação Carioca de Futebol.



Alegria do artilheiro

Esforço para retornar

Marinho é a única dúvida de Coutinho para escalar o time do Brasil que enfrentará, domingo próximo, no Maracanã, uma seleção carioca formada por jogadores do Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo. Hoje, pela manhã, o lateral tricolor irá até o Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, quando começarão os exames médicos para os 24 jogadores convocados, com vistas aos amistosos e à segunda fase das eliminatórias sul-americanas à Copa do Mundo da Argentina.

O planejamento elaborado pelo departamento médico da Seleção prevê que os exames médicos só serão completos para os jogadores que não foram chamados em fevereiro último, época em que o Brasil disputou as primeiras eliminatórias na Copa, contra o Paraguai e a Colômbia. Desta forma, Carlos, Wendel, Orlando, Rondineli, Oscar, Rodrigues Neto, Dirceu, Zé Mário, Reinaldo e Marcelo serão mais exigidos nos testes médicos. Os exames se estenderão pelo resto da semana e os médicos separarão os jogadores em grupos.

Os convocados de outros Estados só se apresentaram nas Paineiras à noite, em sua maioria. Conforme havia informado antes, o treinador Cláudio Coutinho, após o jantar, reuniu o elenco e fez a sua primeira preleção, o que considerou mais uma forma de recepcionar os jogadores, de maneira formal. Entretanto, Coutinho alertou os jogadores, desde já, que é indispensável o máximo de empenho de todos eles, para que o Brasil tenha êxito nesta nova fase de jogos. A crítica ao "corpo-mole" também foi feita pelo treinador, que pediu aos jogadores que se levantem logo que caiam, ao invés de ficarem à espera de uma marcação do juiz,

Para o jogo de domingo, contra os cariocas, Edinho deverá ser o companheiro de zaga de Amaral. Mas o titular, como deixou claro o técnico Coutinho, é Luís Pereira, cuja vinda da Espanha ainda está na dependência dos entendimentos entre dirigentes da CBD e do Atlético de Madri, por onde joga o zagueiro. A resposta do caso Luís Pereira é esperada, no máximo, até o final desta semana.

A entrada de Edinho ao lado de Amaral domingo é explicada por Coutinho pela necessidade do treinador de querer testar o jogador do Fluminense contra os atacantes que já conhecem bem os defeitos e virtudes do zagueiro. O mesmo esquema deverá ser mantido para a partida entre o Brasil e a Seleção Paulista, quando Oscar, zagueiro da Ponte Preta, deverá ser testado contra os atacantes que costuma enfrentar no Campeonato Paulista.

Hoje mesmo os jogadores realizarão seu primeiro treino com bola. A atividade, marcada para às 15 horas, será realizada em São Januário. A exemplo da preparação do Brasil em fevereiro último, os treinos da Seleção, agora, também, terão predominantemente treinamentos táticos e a idéia do treinador é de implantar um 4-3-3 fixo, onde haverá uma rotação do meio-campo moderada, o que dará mais espaço para Rivelino desempenhar seu tipo de jogo.

O almirante Heleno Nunes, presidente da CBD e da ARENA (RJ), ficou de telegrafar ontem à noite, para Paris, notificando ao presidente do Fluminense, Francisco Horta, que Rivelino, um dos tricolores convocados para a Seleção, poderia viajar para a França no final do mês, a fim de reforçar o Fluminense no torneio a ser disputado na capital francesa e cuja cota para o time brasileiro seria drasticamente reduzida, com risco mesmo de ser cancelada a sua participação, caso Rivelino não jogue.

Embora ainda não ouvisse a Comissão Técnica da CBD, o almirante Heleno Nunes, ainda no mesmo telex para Paris, sugeriria a Francisco Horta que este formasse um combinado com os jogadores fora da Seleção dos principais clubes do Rio, para que o futebol brasileiro fosse condignamente representado no extreior. A Comissão Técnica, entretanto, ficou de, somente à noite, na concentração, decidir-se sobre a questão.

Ainda sobre a Seleção, mas dessa feita tratando-se de convocações, o almirante Heleno Nunes declarou que lhe causou surpresa a exclusão de Osmar, zagueiro do Botafogo, e de Ramón, atacante do Vasco — time pelo qual Heleno Nunes torce — da lista, pelo menos, dos 45 selecionados. O almirante-presidente da CBD, todavia, revelou que sua surpresa demonstra, de modo inequívoco, a total autonomia que a Comissão Técnica tem pará escolher os jogadores. Quanto a dispensar temporariamente um jogador não convocado por ele, e sim pela autônoma Comissão Técnica, Heleno acha que isso é outro assunto.

Jornaleiros abrem seu Torneio Início

Em reunião realizada na sede da Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros, à Rua Irineu Marinho n.º 30, 12.º andar, Cobertura 01, na última segunda-feira, presidida por Vitório Perrota, presidente da entidade, com a presença dos representantes dos clubes que vão participar do V Campeonato de Futebol entre Jornaleiros, temporada de 1977, e ainda do vice-presidente de esportes Vittório Panaro, o diretor de esportes Alvaro Soudieri, Alfredo Martins, relações públicas, Alberto Villardi — Vice-Presidente, foi sorteada a tabela do Torneio Início.

A festividade de abertura do V Certame dos Jornaleiros, com a realização do tradicional Torneio-Início, será na praça de esportes do Manufatura F.C., em Niterói, onde os jogos obedecerão à seguinte ordem: 1.º jogo: Dist. O Fluminense x Dist. Presidente; 2.º jogo: Linha Auxiliar x Niterói I; 3.º jogo: Copacabana I x Copacabana II; 4.º jogo: Tijuca x Largo do Machado; 5.º jogo: Dist. Fico x Madureira; 6.º jogo: Distribuidora Imprensa x Vencedor do 1.º jogo; 7.º jogo: Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; 8.º jogo: Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; 9.º jogo: Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º; 10.º jogo: FINAL: Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º

O Torneio-Início de 1977, tem seu início previsto para às 10 horas, na próxima segunda-feira dia 6 de junho, e seus jogos serão dirigidos pelos árbitros da Federação Carioca de Futebol (Departamento Autônomo).

Vasco pode até mesmo liberar logo Fantoni

O presidente Agatirno Gomes não acredita que o técnico Orlando Fantoni deixe o Vasco para aceitar o convite do Botafogo, este ano. Entretanto, disse também que ele se quiser, não impedirá sua saída.

— Tenho o maior respeito por Fantoni e se ele achar conviniente ir para o Botafogo eu o liberarei do compromisso com o Vasco. Agora só acho que abandonaria uma situação invejável, que lhe dá perspectivas de ser campeão carioca no seu primeiro ano de técnico no futebol carioca para um mergulho na incerteza.

Fantoni também está indeciso e disse que pensará muito antes de decidir, mas a resposta será, antes de começar a treinar a seleção carioca.

Agatirno confirmou ainda a participação do Vasco no Torneio de Paris, a convite do Paris Saint-Germain. Ele já mandou a relação da delegação que tem embarque previsto para dia 17 de junho. Antes o Vasco disputará três amistosos: dia 9, em Brasília, 11 contra o Porto, em São Januário, e dia 14, contra o Salamanca, da Espanha, tamem São Januário.

Zico fecha qüestão: só aceita Cr$ 150 mil

Na reunião do último fim de semana com seu procurador João Batista e o seu irmão Antunes, Zico chegou à conclusão que merece receber, na pior das hipóteses, um salário de Cr$ 150 mil mensais, por um ano de contrato. O jogador afirmou que não se interessa em renovar por dois anos, como desejam dirigentes do Flamengo e se recusará em renovar a qualquer inclusão de contratos publicitários nas negociações para sua permanência no clube. O jogador andou fazendo um balanço do que ganhou nos últimos quatro anos como profissional • chegou à conclusão que não está pedindo nenhum absurdo para renovar, com base, principalmente, no contrato feito pelo jogador Paulo Cesar Carpegiani.

O presidente Márcio Braga reafirmou que o Flamengo não está em condições de nagar a Zico salários superiores a Cr$ 100 mil, a não ser que recorra aos contratos publicitários. Apesar de ainda estudar o assunto com calma, a fim de achar uma fórmula que venha a atender as duas partes. Caso contrário poderá vendê-lo ao Real Madrid, clube que já demonstrou interesse em contratá-lo ano passado.

Andre Richer, diretor de futebol da CBD, informou que o jogador Zico não participará do primeiro jogo da Seleção Brasileira, pela segunda fase eliminatória da Copa do Mundo, contra o Peru, em Cáli.

Abílio Dória, supervisor do Flamengo, ainda espera resposta do empresário Francisco Meireles para a série de amistosos pelo Norte e Nordeste. O Flamengo deseja Cr$ 150 mil de cota por jogo, enquanto os adversários pagam apenas Cr$ 100 mil, devido a ausência de Zico.

Ontem pela manhã os jogadores se apresentaram ao técnico Jaime Valente e treinaram em dois grupos, na metade do campo. Dequinha e Cláudio Adão fizeram exercícios de musculação com o professor Hermínio Azevedo. Da Costa e Adílio estão contundidos, ambos com problema no tornozelo. Jaime Valente recebeu instruções do técnico Cláudio Coutinho, no sentido de melhorar o condicionamento físico de Cláudio Adão.

Ciuminhos & Cia vêm do quilômetro 400 e tal

H. MIRANDA

Depois reclamam do Francelino. Mas, convenhamos, que País é este em que apenas se inicia um trabalho todos caem em cima dele como se tudo já estivesse perdido. Que querem, afinal, os moços do quilômetro quatrocentos e cacetada com suas tolas e vãs reclamações? Onde a inteligência destes senhores donos de verbo e ódios?

Utilizando um critério que afinal já é um bom início, a Comissão Técnica da CBD convocou. Bem ou mal é papo para ser conferido mais adiante. E, acertamos assim, não são tão bons nossos adversários para que estejamos, como os moços do quilômetro quatrocento, a tremer qual varas verdes.

Um mínimo de isenção vai nos colocar diante do seguinte quadro: excetuando os meninos do Inter e do Cruzeiro, entre os convocados, com algumas novidades visando a renovação do selecionado, está o que de melhor possuem os grandes centros futebolísticos deste País. Qual é? Estão com inveja de alguma coisa? Ciuminhos? E onde, questiono novamente, a inteligência?

Lamentavelmente ficarão os leitores de milhares de folhas a pensarem mui justamente que há gente escrevendo besteiras nas páginas e até mesmo descaracterizando alguns órgãos tradicionais com sandices que não fazem o menor sentido. Parece, ultimamente, que nada nem ninguém que não tenha lá seus quatrocentões na vida agrada aos meninos do quilômetro lá de cima. Daí as gozações partidas aqui da Côrte. Ou será que há dúvidas quanto à supremacia intelectual da Côrte, meus prezados?

A coisa começou quando Coutinho assumiu e, parece, vai continuar por séculos e séculos sem que ninguém possa por um ponto final. A queda do Brandão gerou um caos entre os intelectualoides de lá. Foi, para eles, o caos. Esqueceram-se de que houve um inolvidável vexame em Bogota, graças às idéias (?) do moço que calu voando. Bairrismo, à esta altura da coisa, convenhamos, é estupidez deslavada e descabida. Mas eles seguem com a coisa irritante e imbecil. Que fazer? Torcer para que se calem e sejam mais modestos em suas pretensões.

Vai muito mal a coisa entre Zico e o Flamengo. O jogador, dentro de um direito seu inalienável, não concorda que agentes — o Flamengo — venda sua imagem sem seu consentimento prévio. Para tanto, afinal, ele possui um procurador — Jorge Helal. Foi, no mínimo, falta de tato do Flamengo acertar as coisas sem mais aquela. Zico quer ficar no clube e não esconde isso de ninguém. Contudo, acha injusto que não lhe seja pago um salário compatvel com o prestígio de que desfruta entre torcedores e mesmo dentro do Flamengo. A pedida talvez pareça exagerada, mas não é. Com Zico o time leva uma grana "por baixo" nos amistosos. Com o jogador essa quantia sobe astronomicamente e os dirigentes não devem ignorar tal fator. Tudo indica, porém, que eles estão relegando o fato a um segundo plano e o jogador não está gostando nadinha.

Um conselho: porque o Flamengo não leva daqui para a frente, nos moldes dos contratos feitos pelo Santos com Pelé, na moita, o *affaire* renovação do contrato de Zico? Seria menos vexatório que estas informações desencontradas sobre encontros irrealizáveis e reuniões inexistentes.

O Corintians está com palhaçadas. Como pretender ter entre seus jogadores Roberto Dinamite se tem conhecimento de que o jogador é inegociável? E sabe também os dirigentes corintianos que não há grana no País que compre o artilheiro maior do Campeonato Carioca. A menos que estejam querendo tumultuar, como parece hábito do pessoal daquelas bandas, o excelente ambiente em São Januário não vejo motivos para tais *sacadas*.